

ANUÁRIO DO TURISMO DO ESPÍRITO SANTO



ANUÁRIO DO TURISMO DO ESPÍRITO SANTO



OUTUBRO DE 2010

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
DADOS GERAIS	7
OFERTA TURÍSTICA	14
DADOS PRIMÁRIOS SOBRE HÁBITOS TURÍSTICOS DO ESPÍRITO SANTO	21
RESULTADOS E IMPACTOS DOS GRANDES EVENTOS DO ESPÍRITO SANTO	80
DEMANDAS SEGMENTADAS POR MOTIVO DA VIAGEM	99
DIAGNÓSTICO E CONCLUSÕES FINAIS	126

INTRODUÇÃO

A publicação institucional do “Anuário Turístico do Espírito Santo” é um trabalho de consolidação de todas as pesquisas de fluxo da Secretaria de Turismo do Espírito Santo, das estimativas estatísticas realizados pelo Espírito Santo Convention & Visitors Bureau para os eventos estaduais, além de outras informações disponíveis em base de dados secundários como, IBGE, Ministério do Trabalho e Emprego, entre outros. No caso dos dados secundários, é importante destacar que foram utilizadas somente fontes oficiais para garantir legitimidade e padronização das informações. Porém, é sabido que o setor de turismo possui um considerável grau de informalidade.

Esta publicação permite uma visão detalhada da oferta turística de hotéis, pousadas, bares e restaurantes, áreas verdes, além de toda a infraestrutura turística disponível.

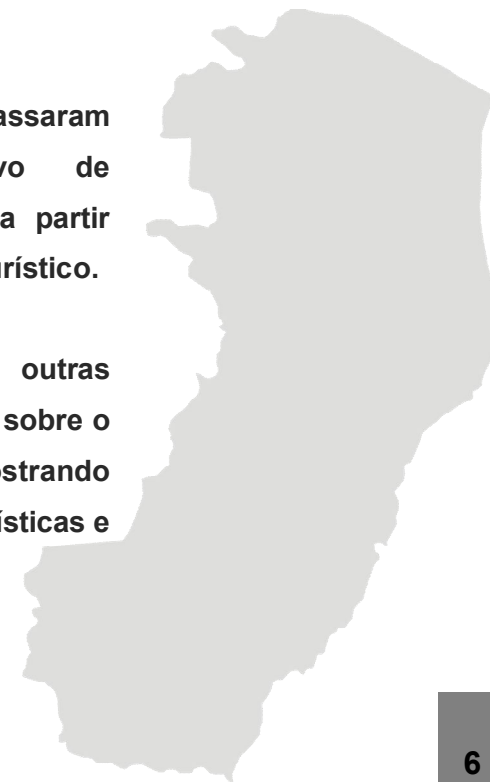
O Anuário Turístico do Espírito Santo apresenta um diagnóstico sobre os hábitos turísticos observados nas pesquisas para as temporadas altas, média e baixa entre os anos de 2006 e 2008, levando em consideração o fluxo de pessoas; gasto médio; perfil de sexo, faixa etária e idade; local de origem, além de outras

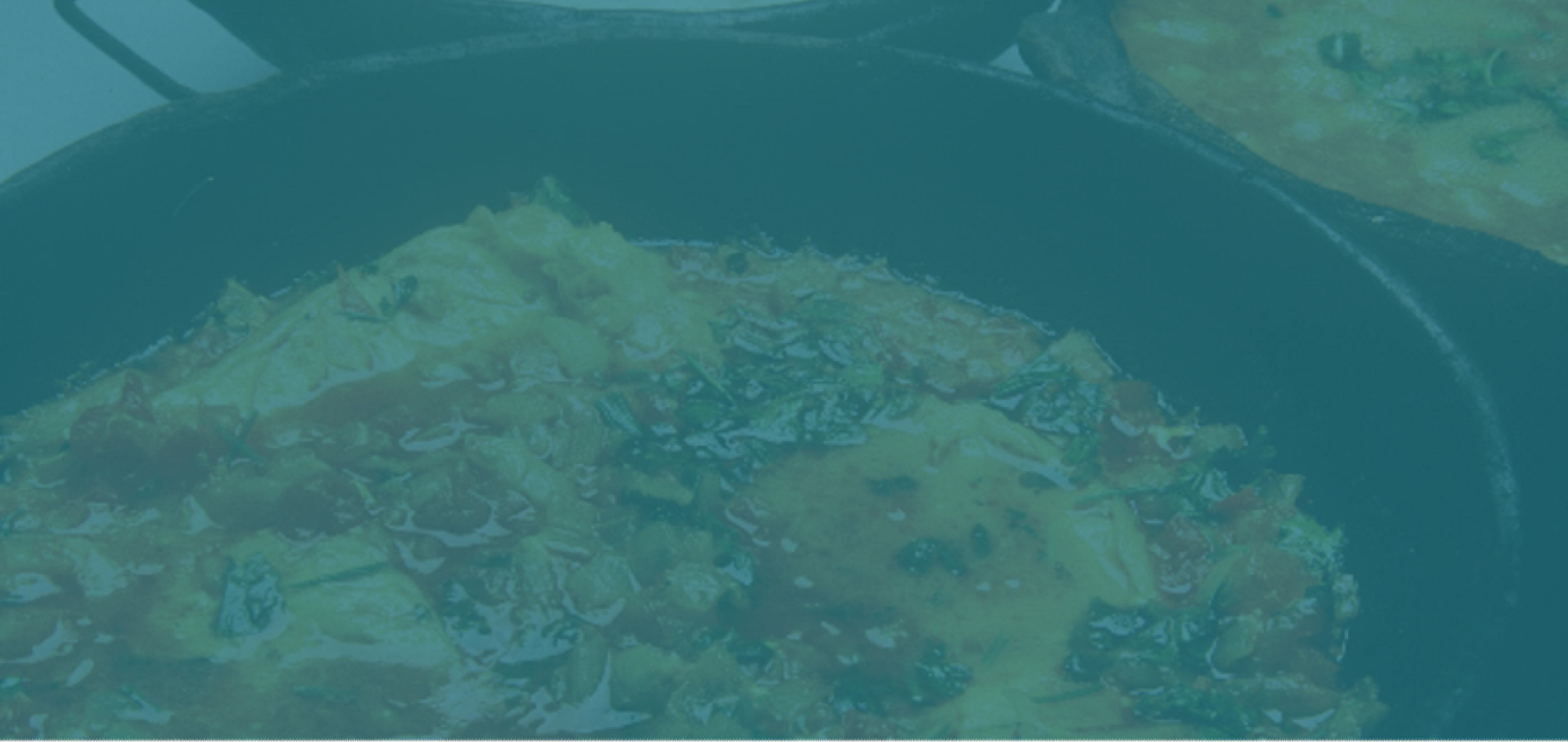
informações relevantes. No ano de 2009 não foram realizadas pesquisas de hábitos turísticos, sendo retomadas em 2010 para as temporadas alta e média.

O documento disponibiliza um conjunto de informações básicas sobre os eventos realizados no Espírito Santo, mostrando os eventos, a periodicidade, número de participantes, número de turistas, abrangência dos eventos entre outras informações disponibilizadas pelo Espírito Santo Convention & Visitors Bureau.

Apresenta o perfil dos turistas que passaram pela Grande Vitória por motivo de negócios/trabalho ou turismo/passeio a partir dos levantamentos realizados de fluxo turístico.

Este trabalho consolida, entre outras informações, um conjunto de elementos sobre o turismo do Estado do Espírito Santo, mostrando um diagnóstico abrangente das características e possibilidades turísticas capixabas.

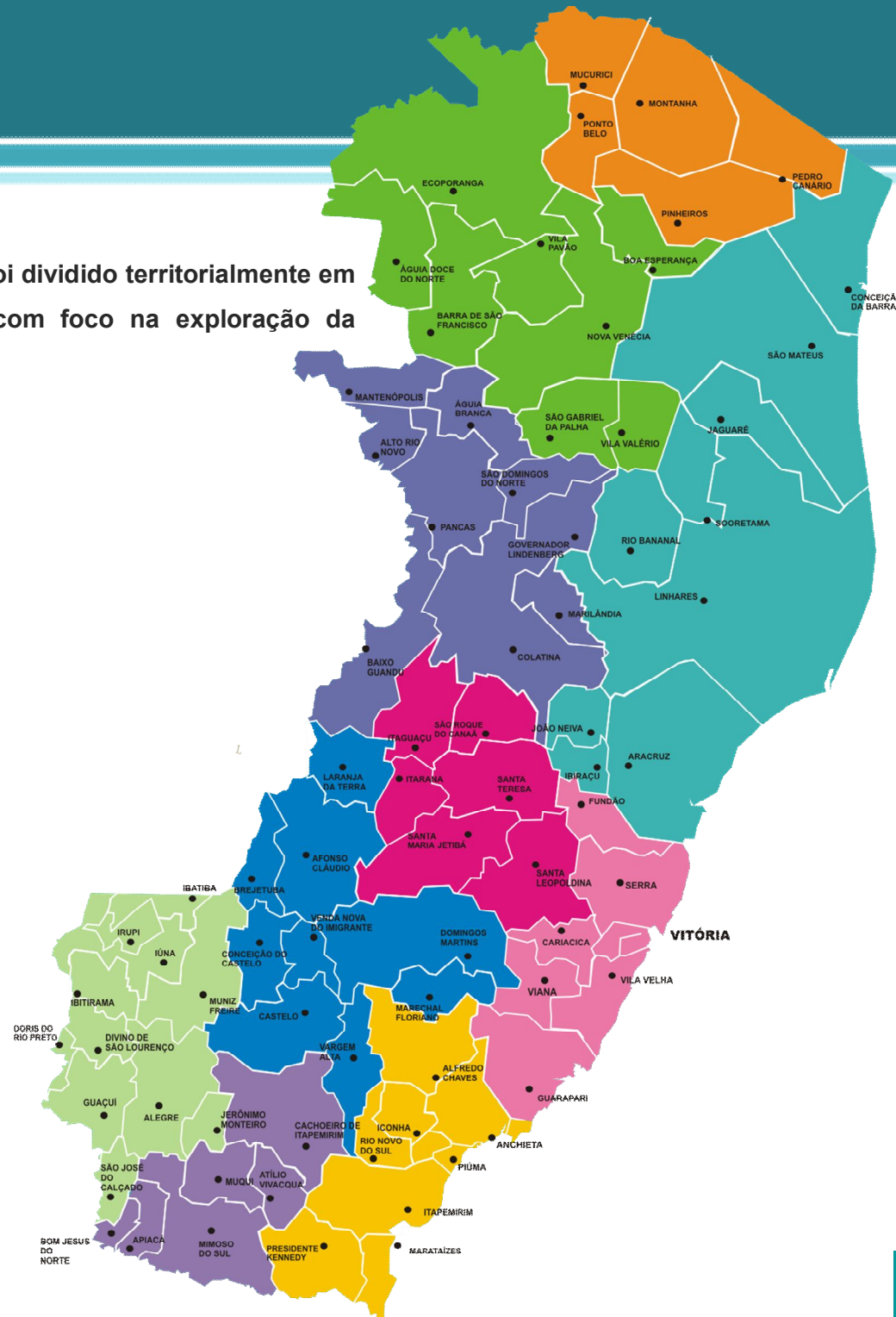




DADOS GERAIS

O Estado do Espírito Santo, segundo a Política Nacional de Turismo, foi dividido territorialmente em 10 regiões turísticas com o intuito de adotar um planejamento com foco na exploração da diversidade cultural do Espírito Santo.

-  Região do Caparaó
-  Região do Verde e das Águas
-  Região Doce Pontões Capixabas
-  Região Doce Terra Morena
-  Região das Pedras, Pão e Mel
-  Região dos Imigrantes
-  Região da Costa e da Imigração
-  Região Metropolitana
-  Região Montanhas Capixabas
-  Região dos Vales e do Café



- LOCALIZAÇÃO:



- CAPITAL: Vitória – ES

- ÁREA: 46.077,5km², representando 0,54% do território brasileiro.

- COLONIZAÇÃO DO SOLO ESPÍRITO-SANTENSE: 23 de maio de 1535, Vasco Fernandes Coutinho aportava em terras capixabas.

- POVOS COLONIZADORES: Portugueses, holandeses, alemães e italianos.

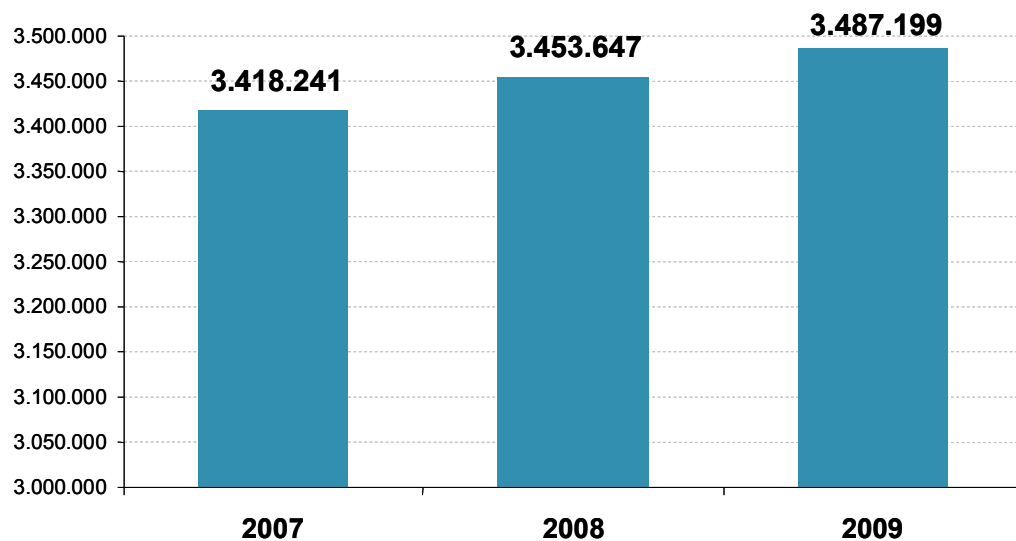
- RELEVO: A geografia do estado é marcada por um litoral de 400 km de extensão, além de regiões de planície e de planalto. Ao longo da costa atlântica encontra-se uma faixa de planície que representa 40% da área total do Estado, e, à medida que se avança em direção ao interior, o planalto dá origem a uma região serrana, com altitudes superiores a 1.000 metros, onde se eleva a Serra do Caparaó ou da Chibata. Nessa região, encontra-se o Pico da Bandeira, com 2.893 metros de altura, o terceiro mais alto do País e o mais alto do estado.

- HIDROGRAFIA: O Rio Doce, que nasce no Estado de Minas Gerais e tem 944 km de extensão, é o mais importante do Espírito Santo. Além disso, os rios São Mateus, Itaúnas, Itapemirim, Jucu, Mucuri e Itabapoana também compõe a hidrografia capixaba.

- POPULAÇÃO

A população capixaba é a 14ª maior de toda a Federação, representando 1,8% da população brasileira. Por outro lado, em termos de Produto Interno Bruto (PIB) o Espírito Santo ocupa a 11ª posição com uma participação de 2,27% no PIB nacional. Os dados a partir de 2008 são projetados, mas é possível observar que, exceto em 2009, em todos os anos o PIB do Espírito Santo cresce mais que a média nacional. Por fim, no último levantamento de 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano do estado capixaba ocupava a 11ª posição. Com o atual plano de desenvolvimento estadual, é possível que esse resultado seja ainda mais positivo. As projeções do Espírito Santo 2025 (ES2025) indicam três cenários possíveis para o estado. O cenário A considera um panorama favorável, o cenário C leva em consideração um momento desfavorável e o cenário B considera um possível cenário intermediário. Em todos os cenários a previsão de IDH é acima do nível atual o similar no nível de países desenvolvidos.

População do Espírito Santo (2007-2009)



Fonte: IJSN

Dados Populacionais do Espírito Santo

ANO	2009
População com 60 anos ou mais	339.936
Taxa de fecundidade	1,88

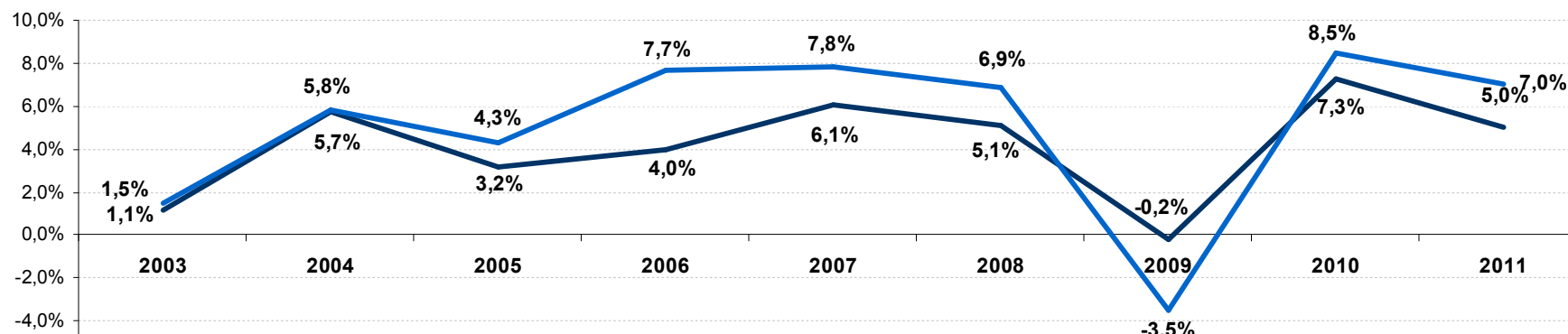
Fonte: IBGE



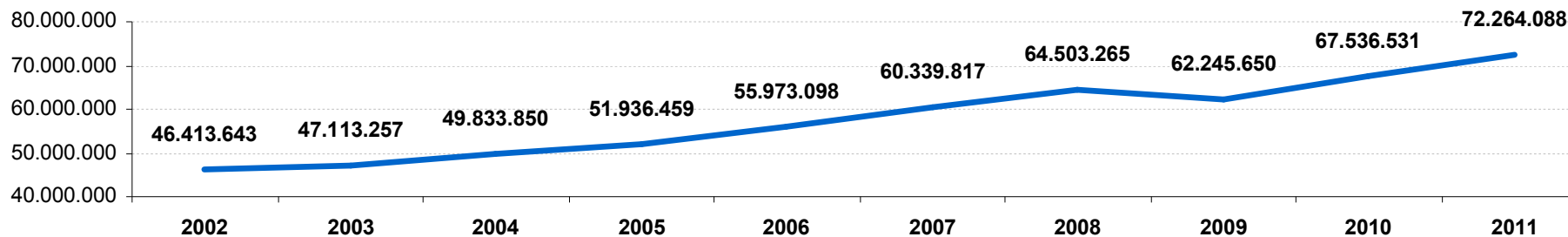
- TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB DO ESPÍRITO SANTO E PROJEÇÕES

Taxa de Crescimento do PIB Brasil X Espírito Santo (2002-2010)

* A partir de 2008 os dados são projetados



Evolução do PIB do Espírito Santo (2002-2011)



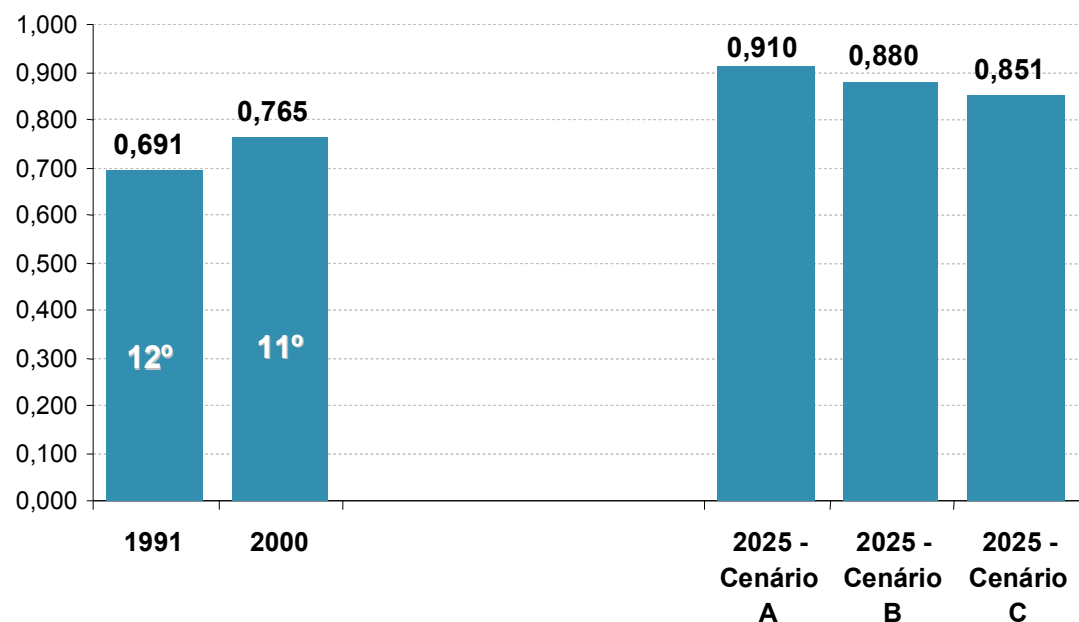
*Valores em Mil Reais a preços de 2007

* A partir de 2008 os dados são projetados

PIB Per Capita ES 2007: R\$ 18.002,00

Participação PIB ES / PIB BR: 2,27%

- ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil | Espírito Santo 2025

A vocação turística do Espírito Santo faz com que esse segmento ganhe cada vez mais importância. Os Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Bahia e Distrito Federal estão acima da média nacional em termos de participação do turismo no emprego total de cada estado. Atualmente, a representatividade do turismo no Espírito Santo passou de 4,79% em 2007 para 4,84% em 2009 do total da mão de obra empregada. Esse resultado coloca o Espírito Santo em 3º lugar entre os estados que mais empregam no segmento turístico em relação ao total de empregados do estado.

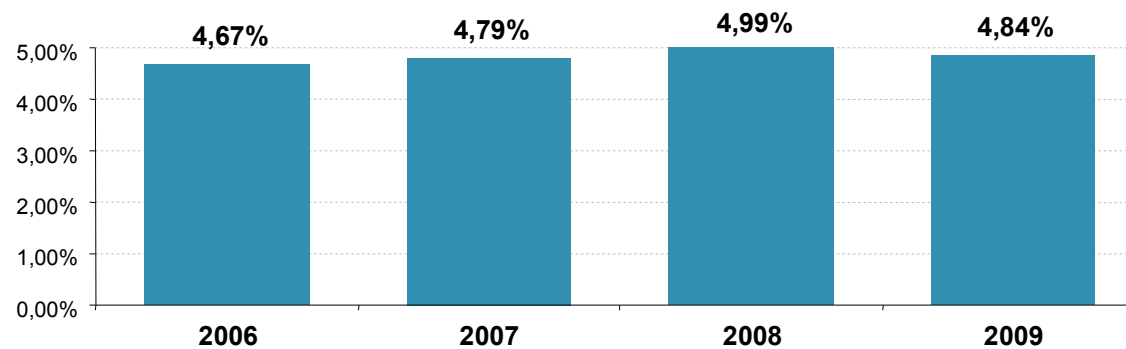
Evolução da participação do turismo no total da mão de obra formal empregada (2009)

Estados	2009
Rio de Janeiro	6,47%
São Paulo	5,02%
Espírito Santo	4,84%
Distrito Federal	4,77%
Bahia	4,74%
Santa Catarina	4,43%
Minas Gerais	4,38%
Rio Grande do Norte	4,25%
Paraná	4,22%
Rio Grande do Sul	4,13%
Goiás	3,92%
Pernambuco	3,85%
Sergipe	3,71%
Amazonas	3,69%

Estados	2009
Alagoas	3,54%
Mato Grosso do Sul	3,52%
Mato Grosso	3,44%
Ceara	3,34%
Para	3,21%
Rondônia	3,04%
Roraima	2,80%
Acre	2,79%
Amapá	2,70%
Maranhão	2,66%
Piauí	2,64%
Paraíba	2,54%
Tocantins	2,32%
Total	4,54%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Participação relativa do turismo no total da mão de obra formal empregada do Espírito Santo de 2006 a 2009





OFERTA TURÍSTICA

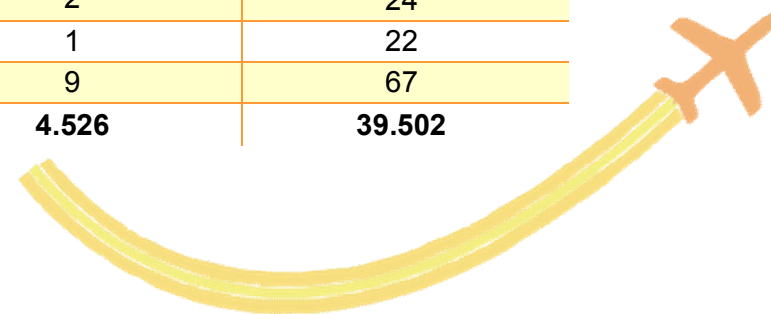
Neste capítulo de oferta turística o trabalho tomou como base somente dados de fontes oficiais, apesar de existirem outras fontes menos tradicionais de pesquisa. Portanto, as informações aqui contidas estão baseadas no que há de mais recente disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente do Espírito Santo (IEMA). De uma maneira geral, o setor de turismo possui um alto grau de informalidade. Contudo, os dados aqui presentes neste

capítulo representam somente o mercado formal desse segmento. Segundo o levantamento mais recente do (MTE), a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), em 2009, o Espírito Santo empregava 39.502 pessoas na atividade turística, em um total de 4.526 estabelecimentos. Assim, considerando o mercado formal desse segmento, a relação de mão de obra empregada por empresa é de aproximadamente 8 empregados.

Espírito Santo – Número de Estabelecimentos e Empregados da Atividade Turística em 2009

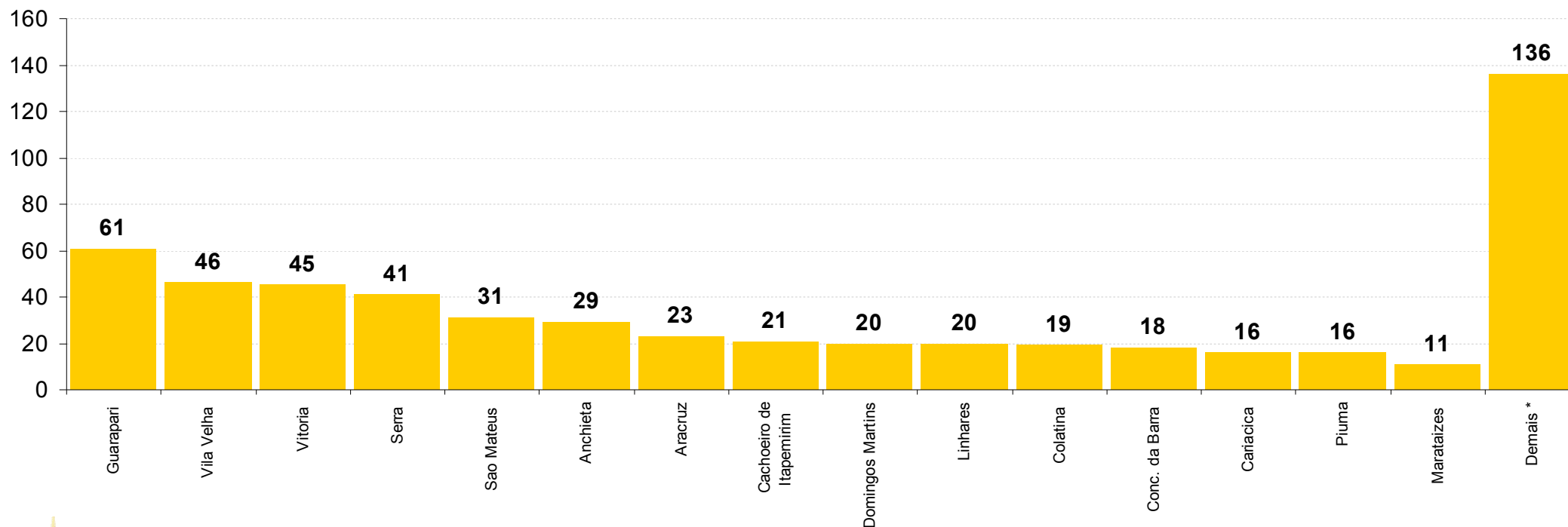
CATEGORIAS	ESTABELECEMENTOS	EMPREGADOS
Alimentação	3.413	23.572
Transporte rodoviário intermunicipal, interestadual e internacional	119	6.506
Hotéis e similares	553	5.135
Transporte rodoviário sob regime de fretamento e outros	153	736
Atividades de recreação	435	2.208
Agências de viagens	177	638
Transporte aéreo de passageiros regular	6	418
Transporte rodoviário de táxi	46	130
Transporte aéreo de passageiros não regular	3	46
Operadores turísticos	2	24
Transporte por navegação interior de passageiros regulares	1	22
Serviços de reservas e outros serviços de turismo	9	67
Total	4.526	39.502

Fonte: RAIS



Os municípios capixabas possuem ao todo 553 meios de hospedagem entre hotéis, pousadas e outros. O município de Guarapari, já conhecido por suas potencialidades turísticas, possui o maior número desses estabelecimentos, totalizando 61 meios de hospedagem. Vila Velha, Vitória e Serra acompanham com 46, 45 e 41 estabelecimentos formais cada.

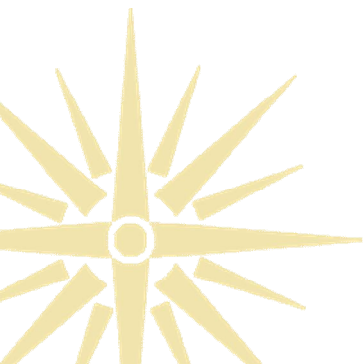
Turismo no Espírito Santo - Número de Meios de Hospedagem em 2009



TOTAL: 553

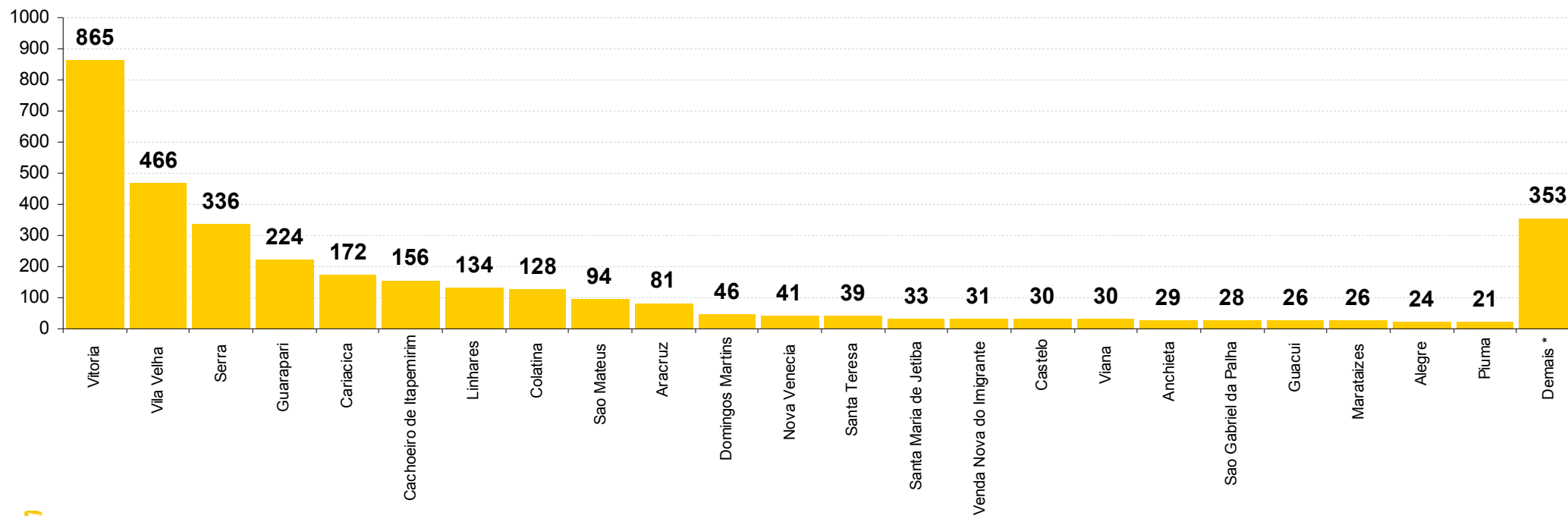
Fonte: RAIS

* Municípios que possuem menos de 10 estabelecimentos



As possibilidades de entretenimento no Espírito Santo, no que se refere a bares e restaurantes, chegam a 3.413 estabelecimentos, além de haver 9 parques temáticos.

Turismo no Espírito Santo - Número de Bares e Restaurantes em 2009



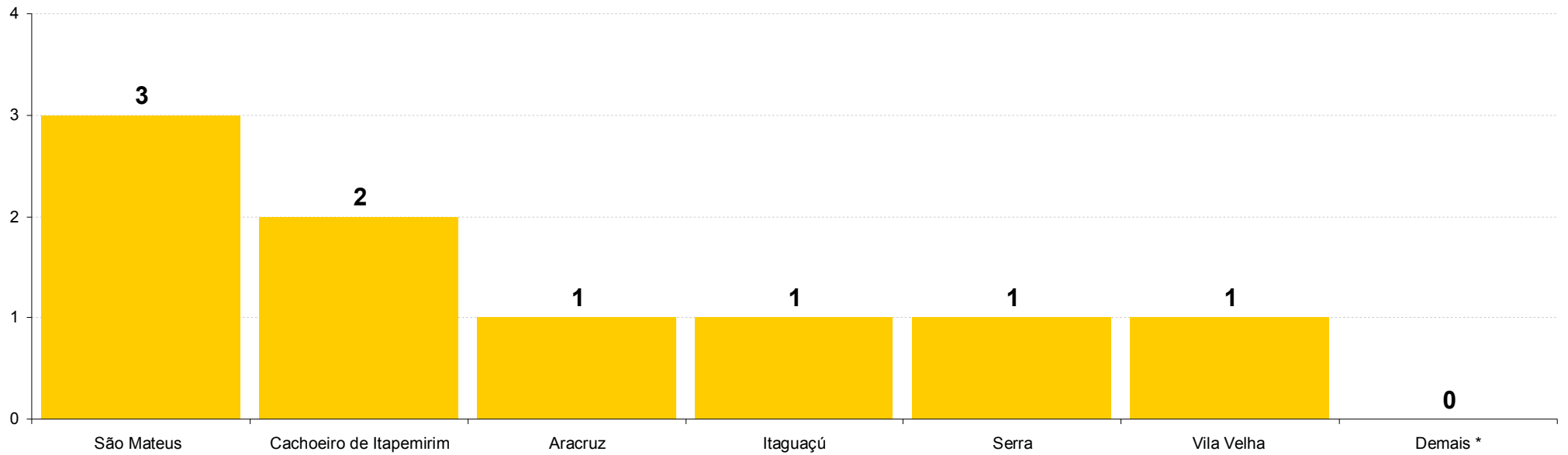
TOTAL: 3.413

Fonte: RAIS

* Municípios que possuem menos de 20 estabelecimentos

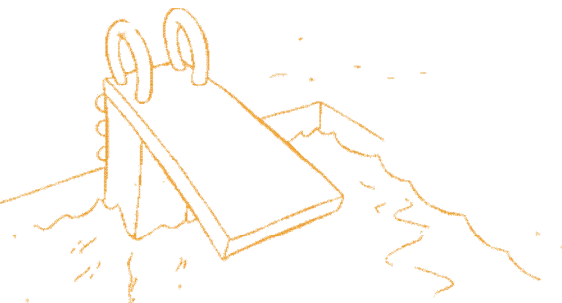


Turismo no Espírito Santo - Número de Parques Temáticos em 2009



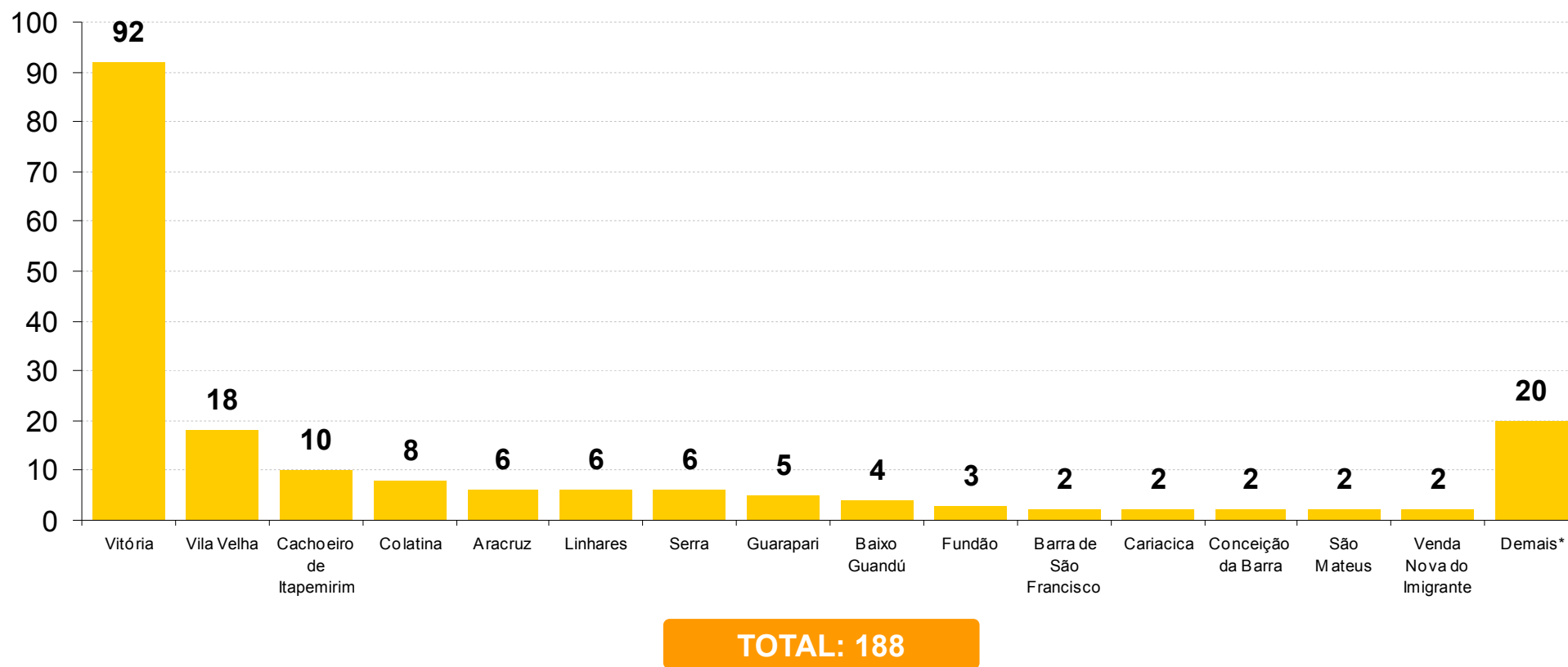
TOTAL: 9

Fonte: RAIS



Apesar de o Estado do Espírito Santo possuir grande diversidade de opções para o setor turístico, a maior parte das agências está concentrada na região metropolitana. Aproximadamente 62% desses estabelecimentos estão nos municípios de Vitória, Vila Velha e Serra, e 51% das 188 agências do Espírito Santo estão localizadas em Vitória.

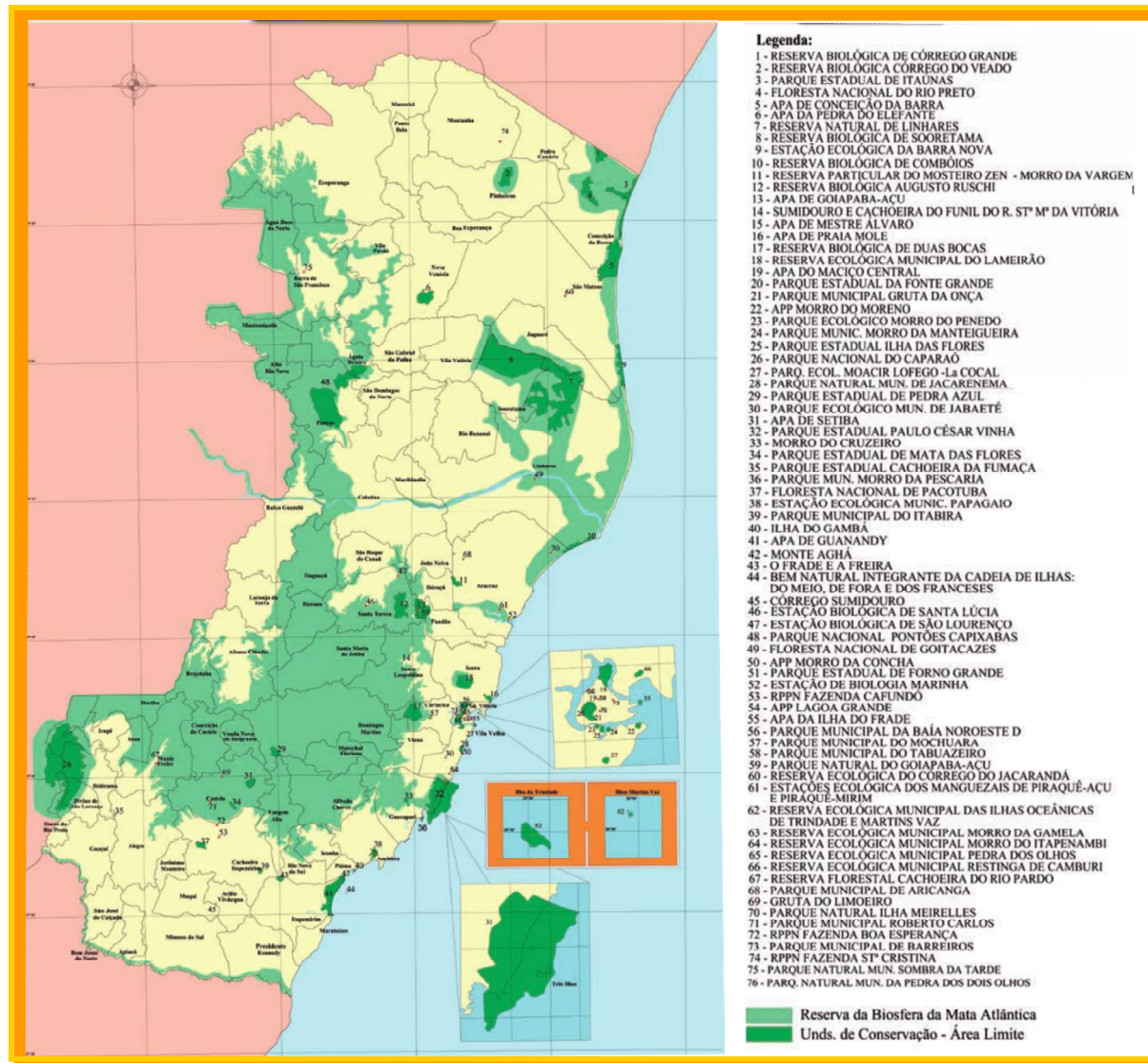
Turismo no Espírito Santo - Agências de Turismo em 2009



Fonte: RAIS –

* Municípios que possuem menos de 2 estabelecimentos

A geografia do Espírito Santo é muito rica e diversificada. O estado tem atualmente 76 áreas naturais protegidas onde é possível visitar e desfrutar das particularidades de cada região.



FONTE: IEMA



DADOS PRIMÁRIOS SOBRE HÁBITOS TURÍSTICOS DO ESPÍRITO SANTO

Há vários anos, a Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo realiza pesquisas direcionadas ao turismo capixaba. Ao longo desses trabalhos, foi acumulado um grande volume de informações sobre os hábitos turísticos em relação ao solo capixaba.

Os hábitos turísticos são medidos considerando alta, média e baixa temporada. As pesquisas de alta temporada têm sido realizadas nos meses de dezembro ou janeiro. As pesquisas de média temporada têm sido realizadas nos meses de junho e/ou julho. As pesquisas de baixa temporada têm sido realizadas nos meses de setembro e/ou outubro.

As pesquisas foram entre os anos de 2003 a 2010 com algumas variações e mudanças. Nos anos de 2003, 2005, 2006 e 2007 foram realizadas pesquisas nas temporadas alta, média e baixa. No ano de

2004, foi realizado na alta temporada. No ano de 2008, não há pesquisas para a média e baixa temporada. O ano de 2009 foi o único em que não foi realizada nenhuma pesquisa de hábitos turísticos. No ano de 2010 houve algumas mudanças metodológicas que não permitem uma comparação com as pesquisas anteriores, sendo que até o momento já foram realizadas as entrevistas de alta e média temporada.

Desde 2002, com a criação e estruturação do Ministério do Turismo, o segmento turístico vem ganhando cada vez mais espaço não só em outros estados do Brasil, mas também no Estado do Espírito Santo. Os levantamentos de fevereiro (alta temporada) e julho (média temporada) do ano de 2010 mostram que até julho cerca de 2,4 milhões de turistas passaram pelo Espírito Santo com um gasto médio individual por turista em torno de R\$ 69,00 reais.

Fluxo turístico na Região Metropolitana de 2006 a 2010

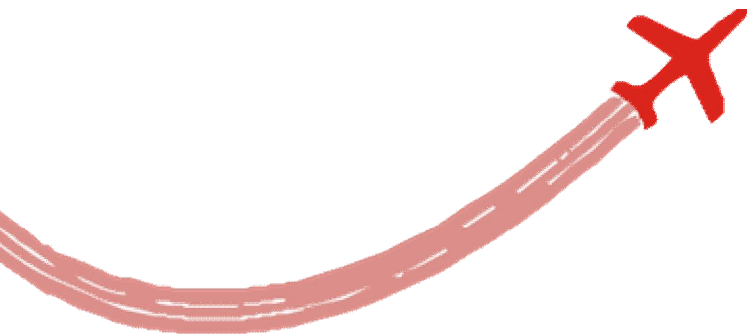
Temporada	FLUXO 2003	FLUXO 2004	FLUXO 2005	FLUXO 2006	FLUXO 2007	FLUXO 2008	FLUXO 2010
Alta temporada (1 mês)	558.681	-	378.290	666.392	522.841	509.486	749.459
Média temporada (2 meses)	622.454	595.942	728.572	530.023	568.397	-	1.651.257
Baixa temporada (9 meses)	1.691.302	1.393.465	2.396.720	2.444.575	2.104.596	-	-
TOTAL	2.872.437	2.403.002	3.503.581	3.640.989	3.195.834	-	-

Fonte: Pesquisas de Fluxo Setur

Gasto Turístico Médio Individual por dia na Região Metropolitana de 2003 a 2010

Temporada	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2010
Alta temporada (1 mês)	62,52	-	38,58	31,08	45,74	78,74	69,85
Média temporada (2 meses)	41,30	43,58	44,98	42,68	45,68	-	69,16
Baixa temporada (9 meses)	53,02	163,87	89,96	96,05	91,67	-	-

Fonte: Pesquisas de Fluxo Setur



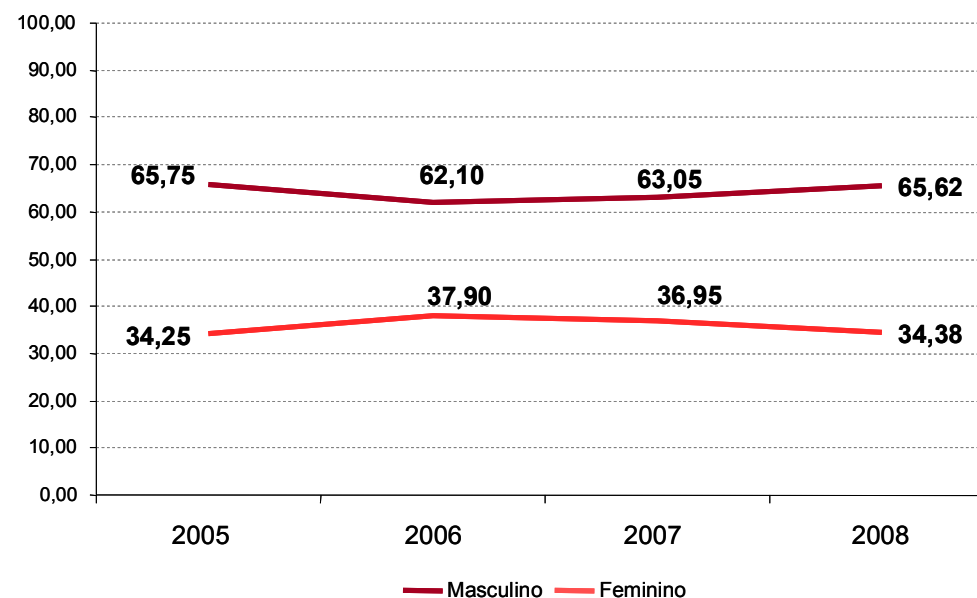
ALTA TEMPORADA

Na alta temporada, o município de Guarapari é o que mais recebe turistas. Em 2008, foram mais de 170 mil visitantes, e, em 2007, esse número tinha chegado a 217.659 visitantes. Em termos de gênero, há predominância de turistas do sexo masculino (65,62%). A renda média mensal familiar do público entrevistado no último ano da pesquisa foi de R\$ 4.694,31, com um crescimento de aproximadamente 38% de 2005 para 2008. A faixa etária da maioria dos entrevistados no último ano da série está concentrada nas idades de 25 a 39 anos (45,07%) e 40 a 59 anos (34,34%), sendo a maior média de idade 43 anos, isso no ano de 2005.

Fluxo Turístico Distribuído por Município

MUNICÍPIOS	2005	2006	2007	2008
Guarapari	113.336	204.249	217.659	170.134
Vitória	97.864	143.341	131.756	118.550
Vila Velha	79.933	162.999	73.993	100.739
Serra	69.227	91.362	54.898	68.495
Cariacica	-	32.253	17.724	23.829
Fundão	17.931	32.187	19.263	22.054
Viana	-	-	5.962	5.685
Total	378.290	666.392	522.841	509.486






Gênero do entrevistado (%)



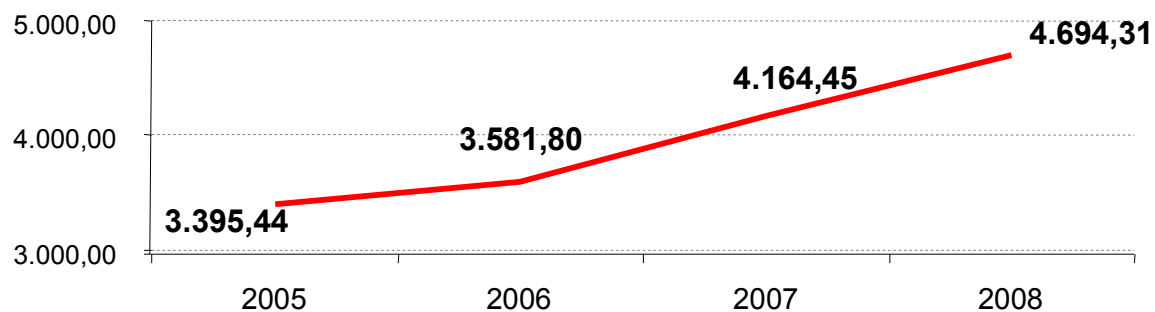
Para o ano de 2010 foi promovida uma mudança metodológica, o que impossibilita um comparativo com trabalhos anteriores. A pesquisa ganhou amplitude estadual e desde então foi dividida em rotas turísticas: do Sol e da Moqueca, do Mar e das Montanhas, do Verde e das Águas, Caminho dos Imigrantes e da Costa e da Imigração. Na alta temporada de 2010, 55,3% dos turistas foram do

sexo feminino. A sua renda média mensal familiar foi de R\$ 3.065,00 e os turistas da Rota da Costa e da Imigração apresentaram a maior renda entre os turistas de todas as rotas. No mesmo ano, a idade média dos turistas foi de 41 anos. A Rota Sol e da Moqueca foi a única que apresentou um resultado acima da média.






Sexo do entrevistado (%) - 2010

Opções (em R\$)	 Rota do Sol e da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota do Verde e das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa e da Imigração	Total
Masculino	46,7	41,0	34,3	60,0	45,6	44,7
Feminino	53,3	59,0	65,7	40,0	54,4	55,3
Total	100	100	100	100	100	100

Renda mensal familiar (em R\$) - (Comparativo renda média)

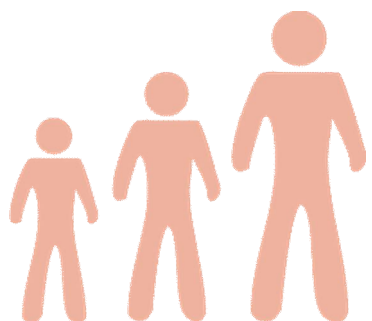


Renda mensal familiar (em R\$) (%) - 2010


Opções (em R\$)	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Até 1.020	12,6	3,6	3,0	9,1	9,7	8,7
De 1.021 a 1.530	10,1	9,7	11,9	12,7	4,9	10,1
De 1.531 a 2.040	9,1	15,9	10,9	10,9	10,7	10,9
De 2.041 a 2.550	6,2	9,7	3,0	7,3	6,8	6,4
De 2.551 a 5.100	25,0	26,7	36,3	30,0	21,4	27,5
De 5.101 a 7.650	7,6	11,8	6,5	10,9	4,9	8,2
De 7.651 a 10.200	6,6	6,2	9,0	8,2	4,9	6,9
De 10.201 a 12.750	2,1	1,5	0,5	2,7	2,9	1,9
Acima de 12.750	4,8	5,6	2,5	3,6	6,8	4,6
Não tem renda	1,7	0,0	0,0	0,0	2,9	1,1
NS/NR	14,1	9,2	16,4	4,5	24,3	13,7
Renda Média	3.024,00	3.208,00	2.840,00	2.945,00	3.576,00	3.065,00
Total	100	100	100	100	100	100

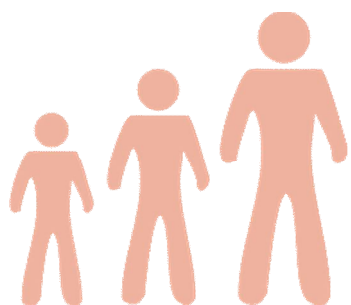
Faixa etária do entrevistado (%)

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
18 a 24 anos	11,93	15,59	21,61	14,37
25 a 39 anos	34,25	38,98	40,36	45,07
40 a 59 anos	47,40	40,32	30,13	34,34
60 ou mais	6,42	5,11	7,90	6,21
TOTAL	100	100	100	100
Idade média (anos)	43	40	39	40
Número de entrevistas	327	372	346	420



Faixa etária do entrevistado (%) - 2010

Opcões	 Rota do Sol de Moqueca	 Rota do Mare das Montanhas	 Rota Verde Águas	 Capim do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
18 a 24 anos	14,3	16,4	14,4	23,6	15,5	15,7
25 a 39 anos	32,9	48,2	40,8	42,7	43,7	38,9
40 a 59 anos	41,7	28,7	39,8	29,1	37,9	37,5
60 ou mais	10,9	6,2	5,0	4,5	2,9	7,6
NS/NR	0,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,2
Idade Média	44	39	40	37	39	41
Total	100	100	100	100	100	100



A maior parte dos turistas costuma viajar com a família (46,01%), mas as viagens só de casais cresceram 6 pontos percentuais. O principal estado emissor de todos os turistas é Minas Gerais (34,28%), seguido do próprio Espírito Santo (turistas de fora da região metropolitana e da região metropolitana mas que não estejam em seu município de origem). O meio de transporte mais utilizado é o automóvel (71,19%), o que requer muito das rodovias capixabas. Quanto ao meio de hospedagem mais utilizado, 52,51% dos turistas permanecem na casa de parentes ou amigos, sendo um resultado 6 pontos percentuais maior que no primeiro ano de aferição.




VIAJANDO COM...

O(a) sr.(a) está viajando... (%)

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Com família	55,96	53,01	45,87	46,01
Sozinho	20,80	26,29	30,47	27,56
Casal	6,73	9,95	11,62	12,73
Em grupo	10,09	7,53	8,36	9,04
Em excursão	2,45	0,27	1,66	0,79
Outros	3,97	2,96	1,75	3,86
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	327	372	346	420

No ano de 2010, 57% dos turistas viajaram com a família, e na Rota da Costa e da Imigração esse percentual chega a 76,7%. Sem contar com o Estado do Espírito Santo (50,4%), Minas Gerais (26,6%) foi o principal estado emissor de turistas para o solo capixaba. O principal meio de transporte utilizado foi o automóvel (69,4%), principalmente na Rota do Mar e das Montanhas (90,8%). Os turistas da alta temporada de 2010 se hospedaram, principalmente, em casa de parentes ou amigos (28,8%). Por outro lado, na Rota Caminho dos Imigrantes a pousada foi utilizada por 30,9% dos turistas.

O(A) sr.(a) está viajando...? (%) - 2010

Opcões	 Rota do Sol e Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde e Aguas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa e Imigração	Total
Com família	50,8	54,9	72,6	42,7	76,7	57,0
Sozinho	25,6	4,1	7,5	16,4	4,9	15,8
Em grupo	11,2	22,6	8,5	28,2	12,6	14,5
Casal	9,1	14,9	10,0	11,8	1,9	9,9
Em excursão	1,6	3,1	0,0	0,0	1,9	1,4
NS/NR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nenhum desses	1,7	0,5	1,5	0,9	1,9	1,4
Total	100	100	100	100	100	100

ORIGEM...

País de origem (%)

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Alemanha	-	-	0,13	-
Brasil	98,47	98,66	99,30	98,35
EUA	-	0,81	0,15	0,71
França	-	0,27	-	0,27
Suécia	-	-	0,13	-
Itália	-	-	-	0,68
Outros	1,53	0,27	0,29	-
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	327	372	346	420



País de Origem (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol e da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Brasil	98,8	100	98,5	100	99,0	99,1
Portugal	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Argentina	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Estados Unidos	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
França	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Suécia	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,1
Alemanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Itália	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros países	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Total	100	100	100	100	100	100








Estado de origem (%)

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Minas Gerais	32,11	38,44	33,67	34,28
Espírito Santo	22,63	23,92	26,28	27,93
Rio de Janeiro	22,02	13,44	16,87	16,01
São Paulo	9,17	-	7,41	5,48
Bahia	1,83	4,84	3,39	5,29
Rondônia	2,75	0,27	-	4,74
Distrito Federal	1,22	3,76	5,38	1,52
Paraná	1,22	1,08	0,55	1,15
Goiás	1,22	1,08	0,46	0,85
Rio Grande do Sul	0,92	0,54	0,29	0,78
Rio Grande do Norte	-	-	-	0,70
Santa Catarina	0,61	-	0,25	0,12
Pará	0,31	0,54	-	0,03
Piauí	-	-	0,31	-
Sergipe	1,22	0,81	0,13	-
Pernambuco	-	0,54	-	-
Alagoas	0,31	-	-	-
Outros	2,46	10,75	5,01	0,87
NS/NR	-	-	-	0,24
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	327	372	346	420



Estado de origem (%) - 2010

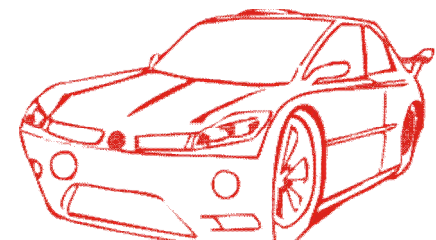
Opcões	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mare das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Espírito Santo	28,0	75,9	63,6	88,2	47,1	50,4
Minas Gerais	36,9	11,3	22,2	2,7	39,2	26,6
Rio de Janeiro	12,0	7,2	4,0	4,5	11,8	9,0
São Paulo	7,5	2,6	1,5	0,9	0,0	4,2
Bahia	4,7	0,5	3,0	2,7	0,0	3,0
Distrito Federal	2,9	0,0	1,0	0,0	1,0	1,6
Rio Grande do Sul	1,4	0,5	0,5	0,0	0,0	0,8
Goiás	0,4	0,5	1,5	0,0	1,0	0,6
Paraná	1,0	0,5	0,0	0,9	0,0	0,6
Rondônia	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,6
Pernambuco	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Santa Catarina	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Maranhão	0,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,2
Sergipe	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
Pará	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Piauí	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Rio Grande do Norte	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
NS/NR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	1,2	0,5	1,0	0,0	0,0	0,8
Total	100	100	100	100	100	100

MEIO DE TRANSPORTE...



Qual o meio de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao município em que ficou hospedado por mais tempo? (%)

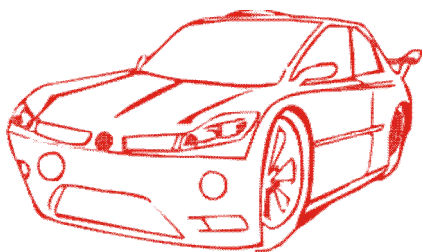
OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Automóvel	63,30	60,81	58,28	71,19
Ônibus	16,51	27,63	27,55	12,38
Avião	7,95	9,14	9,50	8,10
Trem	4,28	3,23	2,01	1,19
Outros	5,20	2,42	2,50	-
NS/NR	2,76	0,00	0,15	8,81
TOTAL*	100	103,23	100	101,67
Número de entrevistas	327	372	346	420

*O entrevistado podia citar mais de uma opção de resposta.



Quais os meios de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao destino final escolhido para a sua viagem? (%) - 2010

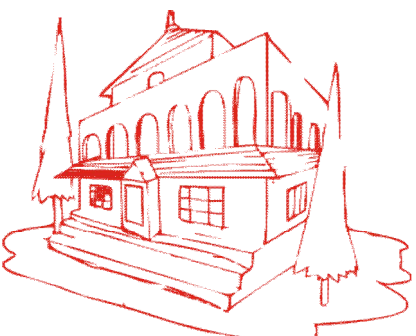
Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Automóvel	52,1	90,8	81,1	80,0	81,6	69,4
Ônibus	31,8	5,1	16,9	14,5	15,5	21,3
Avião	20,2	1,5	4,5	1,8	0,0	10,5
Trem (Vitória a Minas - Pedro Nolasco)	3,9	0,0	0,5	0,0	0,0	1,9
Trem (Montanhas)	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,3
Outros	1,6	3,1	0,5	4,5	3,9	2,1
Total	109,5	100,5	105,0	100,9	101,0	105,5






MEIOS DE HOSPEDAGEM...

Onde o(a) sr.(a) ficou hospedado (a)? (%)

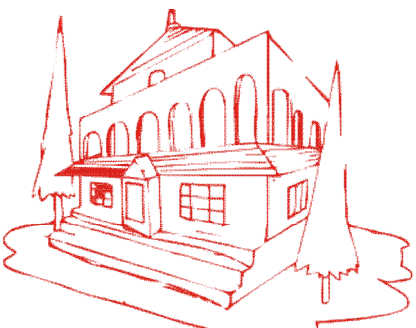
OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Casa de parentes ou amigos	46,18	43,01	57,95	52,51
Apto/casa próprios	12,84	14,78	10,43	10,73
Hotel	14,37	17,47	12,43	10,72
Apto/casa alugados	16,51	14,78	11,18	9,20
Apart-hotel residência	0,61	0,27	1,00	3,08
Pousada	3,98	5,65	1,42	0,99
Camping	1,22	0,54	0,15	0,24
Outro	2,75	3,23	4,98	3,02
NS/NR	1,54	0,27	0,46	9,52
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	327	372	346	420



Onde o(a) sr.(a) se hospedou/está hospedado? (Espontânea) (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol e Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota Costa Imigração	Total
Casa de parentes ou amigos	43,2	6,7	25,9	18,2	15,5	28,8
Apto/casa própria	16,3	1,5	33,3	0,0	30,1	16,4
Apto/casa alugada	13,8	1,5	18,4	0,0	39,8	13,5
Pousada	6,0	16,9	13,4	30,9	8,7	11,9
Hotel	17,1	3,6	1,5	15,5	3,9	10,6
Camping	0,0	0,0	2,0	10,0	0,0	1,3
NS/NR	0,4	41,0	0,0	1,8	0,0	7,5
Outro	3,3	28,7	5,5	23,6	1,9	10,0
Total	100	100	100	100	100	100

* O entrevistado podia citar apenas uma opção de resposta



As principais motivações de realização da viagem são turismo de lazer/passeio (40,15%) e turismo de negócios/trabalho (18,09%). As principais faixas de dias em relação à permanência são de 8 a 14 dias (27,64%) e de 3 a 7 dias (24,19%); a permanência média é de 11 dias. O gasto médio individual diário cresceu mais de 100% entre 2005 e 2008, passando de R\$ 38,58 para R\$ 78,74. O item que representa a maior participação do gasto é a hospedagem.

Em relação ao gasto em grupo por dia, a média salta para R\$ 181,10 comparando com 2008 e um crescimento de 56% no mesmo período. Por fim, o gasto médio do grupo durante todo o período (2005 a 2008) de estadia gira em torno de quase R\$ 2.000,00 e apresentou um crescimento de mais de 30% durante o período pesquisado.

Os aspectos turísticos do Espírito Santo são bem avaliados. Os atrativos naturais (90,5% de ótimo + bom) é o item mais bem avaliado pelos turistas, em seguida a hospitalidade (86,94% de ótimo + bom), os monumentos históricos (82,67% de ótimo + bom) e as manifestações populares (62% de ótimo + bom). Além disso, os atrativos naturais tiveram o maior crescimento de

avaliação durante o período entre 2005 e 2008.

O principal motivo que levou os turistas a viajar para o Espírito Santo, na alta temporada de 2010, foi rever familiares e amigos (28,4%). No geral, o tempo médio de permanência foi de 10 dias. Porém, enquanto na Rota do Mar e das Montanhas a média foi de 3 dias, na Rota da Costa e da Imigração subiu para 15 dias de permanência.

No ano de 2010, o maior gasto médio individual por dia foi de R\$ 120,21, na Rota do Mar e das Montanhas. O gasto médio familiar por dia também foi maior na Rota do Mar e das Montanhas, com R\$ 360,63. Por fim, o maior gasto médio familiar durante toda a estadia foi da Rota da Costa e da Imigração, com R\$ 2.786,76.






Os aspectos turísticos do Estado do Espírito Santo, na alta temporada de 2010, foram bem avaliados pelas pessoas que utilizaram os seus serviços e sua infraestrutura. O atendimento e a infraestrutura dos hotéis e pousadas obtiveram uma avaliação positiva superior a 80% (soma de ótimo e bom).

MOTIVO DA VIAGEM...

Qual o motivo da viagem?

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
Turismo/Lazer/Passeio	56,57	47,96	38,62	40,15
Negócios/trabalho	15,90	16,08	14,63	18,09
Férias	-	-	18,20	12,14
Amigos/parentes	9,79	7,26	12,83	10,13
Festas	-	2,15	0,62	6,18
Saúde	2,14	2,69	4,35	1,60
Descansar	-	5,91	2,55	1,46
Eventos/Congressos/Convenções/Feiras	1,53	5,05	0,95	1,14
Visitar familiares	-	2,69	-	0,89
Compras	0,61	0,81	-	0,76
Diversão	-	0,81	2,69	0,58
Estudos	1,53	0,81	0,77	0,43
NS/NR	1,22	0,00	3,80	0,29
Outros	10,71	7,80	-	6,16
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	327	372	346	420

Qual o principal motivo da escolha do destino escolhido?(Espontânea) (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol de Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota Costa Imigração	Total
Rever familiares/amigos	44,4	4,6	22,9	18,2	14,6	28,4
Beleza natural/natureza	3,9	31,8	3,5	40,9	1,0	12,0
Praia	13,0	0,5	11,4	0,0	24,3	10,3
Perfil do local	5,4	13,8	13,4	10,0	13,6	9,5
Trabalho	12,0	1,5	1,5	5,5	2,9	6,8
Lazer em geral	4,7	9,7	3,0	9,1	8,7	6,0
Cultura local/população	0,6	0,0	0,5	4,5	1,0	0,9
Saúde	1,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9
Festas populares	0,2	0,5	0,0	0,9	0,0	0,3
História/artes/museus	0,0	0,0	0,5	0,9	0,0	0,2
Observação da fauna/flora	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,2
Participar de congresso	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Gastronomia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	13,8	36,9	41,8	8,2	34,0	24,1
NS/NR	0,2	0,5	1,0	0,0	0,0	0,4
Total	100	100	100	100	100	100

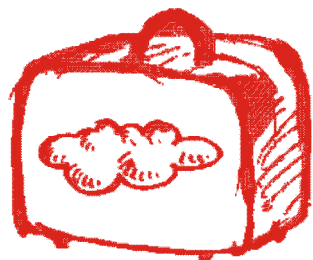
PERMANÊNCIA MÉDIA...

Qual o tempo de permanência no município em que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES	2005	2006	2007	2008
1 dia	42,51	4,30	16,84	15,61
2 dias	4,28	11,02	10,09	7,11
De 3 a 7 dias	11,93	35,48	33,96	24,19
De 8 a 14 dias	-	17,47	13,69	27,64
De 15 a 21 dias	20,49	9,95	10,10	9,14
De 22 a 30 dias	5,81	9,95	7,68	6,43
Mais de 30 dias	14,98	11,83	7,65	6,85
NS/NR	2,44	0,00	-	3,02
TOTAL	100	100	100	100
Média de permanência	13 dias	14 dias	11 dias	11 dias
Número de entrevistas	327	372	346	420

Qual o tempo de permanência no município? (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa da Imigração	Total
Um dia	4,7	67,2	7,5	22,7	2,9	17,6
2 dias	5,4	15,9	9,0	33,6	14,6	11,5
De 3 a 7 dias	42,1	12,3	36,3	38,2	25,2	34,0
De 8 a 14 dias	23,3	1,5	17,9	1,8	10,7	15,3
De 15 a 21 dias	11,4	0,0	9,5	1,8	19,4	8,9
De 22 a 30 dias	7,8	1,5	7,0	0,9	18,4	6,8
Mais de 30 dias	4,7	1,0	12,4	0,9	7,8	5,3
NS/NR	0,8	0,5	0,5	0,0	1,0	0,6
Média (dias)	11	3	13	4	15	10
Total	100	100	100	100	100	100



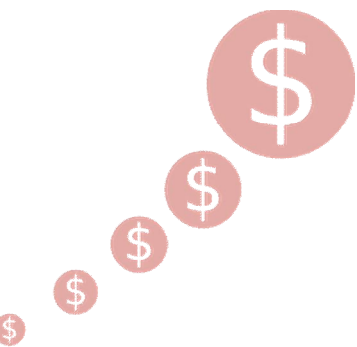
GASTO MÉDIO

Tabela comparativa de gastos - alta temporada 2005, 2006, 2007 e 2008.

OPÇÕES		GASTO MÉDIO INDIVIDUAL/DIA	GASTO MÉDIO DO GRUPO/DIA	GASTO MÉDIO DO GRUPO/ ESTADIA (R\$)	% GASTAM
Transporte	2005	3,66	10,99	142,85	68,39
	2006	3,56	10,67	149,43	65,33
	2007	4,60	13,80	151,83	71,68
	2008	8,63	19,85	218,32	45,95
Alimentação	2005	8,28	24,83	322,82	74,13
	2006	6,93	20,80	291,24	81,44
	2007	8,52	25,57	281,30	75,20
	2008	11,53	26,51	291,60	67,29
Hospedagem	2005	14,20	42,60	553,84	34,48
	2006	9,97	29,90	418,54	33,34
	2007	14,80	44,40	488,36	27,32
	2008	30,30	69,69	766,56	60,00
Compras	2005	7,93	23,78	309,2	66,66
	2006	6,37	19,10	267,43	58,05
	2007	10,51	31,53	346,82	52,16
	2008	16,87	38,80	426,77	36,88
Diversão	2005	4,51	13,52	175,79	48,46
	2006	4,25	12,74	178,37	60,76
	2007	7,31	21,93	241,18	52,53
	2008	11,42	26,26	288,85	49,48
TOTAL	Alta 2005	38,58	115,73	1.504,50	-
	Alta 2006	31,08	93,21	1.305,01	-
	Alta 2007	45,74	137,23	1.509,49	-
	Alta 2008	78,74	181,10	1.992,10	-

GASTOS MÉDIOS DO TURISTA POR ROTA – TOTAL (2010)

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração
Média de Pessoas Incluídas nos Gastos	3	3	3	3	4
Gasto Médio Individual/dia (R\$)	69,00	120,21	59,86	53,73	46,45
Gasto Médio Familiar/dia (R\$)	206,99	360,63	179,59	161,20	185,78
Gasto Médio Familiar/estadia (R\$)	2.276,92	1.081,88	2.334,72	644,81	2.786,76



AVALIAÇÃO...

Como o(a) sr.(a) avalia os(as) ... do município em que ficou hospedado por mais tempo?* (%)

OPÇÕES	Ótimo				Bom				Regular				Ruim				Péssimo				NS/NR				Nº de entrevistas			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
ATRATIVOS NATURAIS	35,63	38,27	35,00	49,34	46,88	53,35	50,66	41,16	11,88	7,26	13,56	5,54	0,94	0,84	0,16	1,06	1,56	0,28	0,13	2,9	3,13	-	0,48	0,00	320	358	340	379
MONUMENTOS HISTÓRICOS	19,9	27,5	20,25	32,89	57,77	50,00	57,08	49,78	16,5	15,42	14,75	10,67	4,37	4,58	5,04	3,56	1,46	2,5	1,44	1,33	0,00	-	1,44	1,78	206	240	215	225
MANIFESTAÇÕES POPULARES	15,54	18,14	14,83	20,47	55,96	53,43	53,86	41,52	22,28	22,06	25,95	19,88	3,63	4,41	3,2	5,26	2,59	1,96	0,27	4,09	0,00	-	1,9	8,77	193	204	199	171
HOSPITALIDADE	27,33	24,03	17,97	22,19	57,45	58,56	70,63	64,75	12,11	13,26	7,20	6,79	1,55	1,1	2,03	3,66	0,62	3,04	0,6	2,35	0,93	-	1,56	0,26	322	362	338	383

* Somente para quem conheceu os locais listados

De forma geral, como o(a) sr.(a) avalia ? (%) – 2010

Opções	Não foi em restaurante	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR	Total
Infraestrutura do hotel/pousada	-	29	51	16	2,4	0,4	1,6	100
Atendimento prestado no hotel/pousada	-	32	57	5,9	2,4	0	2,8	100
Infraestrutura dos restaurantes	15	17	46	14	1,7	1,1	5,2	100
Atendimento nos restaurantes	-	16	63	16	2,3	1,6	1,6	100
Infraestrutura de segurança	-	13	54	16	2,9	2,5	11	100
Opções de lazer	-	18	50	17	2,8	3,1	9,6	100
Atendimento oferecido pelos guardas municipais/policiais	-	9,9	35,4	9,1	2,1	2	41,5	100
Atendimento prestado nos passeios turísticos	-	7,5	34	6,5	1,1	0,7	50	100
Atendimento recebido ao utilizar os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.)	-	5,2	25,6	5,5	1,2	1,4	61,2	100
Atendimento prestado em se tratando de informações turísticas	-	7,2	30,9	11,8	3,7	2,8	43,6	100

MÉDIA TEMPORADA

Na média temporada, os anos pesquisados são de 2004 a 2007. O município de Vila Velha foi o que mais recebeu turistas no último ano pesquisado, mais de 118 mil visitantes. Em termos de gênero, há predominância de turistas do sexo masculino (64,36%). A renda média do público entrevistado, em 2007, foi de R\$ 4.612,37, representando um crescimento de aproximadamente 28% entre os anos de 2004 e 2007. As faixas etárias da maioria dos entrevistados, no último ano da série, são a de 40 a 49 anos (49,55%) e a de 25 a 39 anos (38,95%), sendo a maior média de

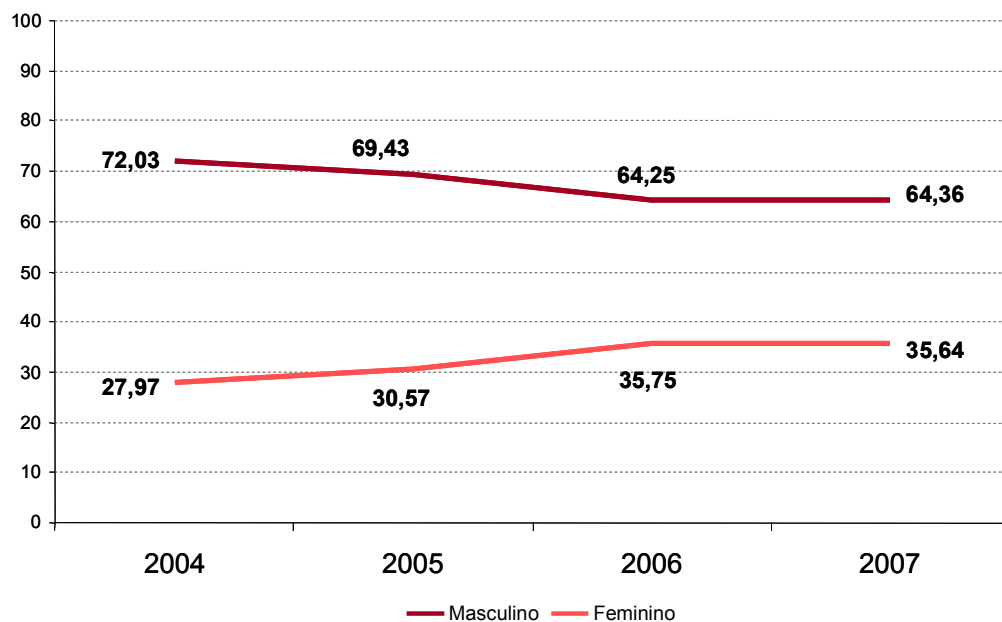
idade no ano de 2006, com 42 anos. O trabalho também traz os dados recentes da pesquisa de fluxo turístico da média temporada 2010. A predominância do gênero masculino ainda continua, mas em menor grau (52,9%). A renda mensal familiar média foi de R\$ 5.070,00. Na Rota da Costa e da Imigração, a renda média mensal familiar dos turistas chega a R\$ 7.159,00. A idade média dos turistas na média temporada de 2010 foi de 43 anos.

Fluxo Turístico Distribuído por Municípios

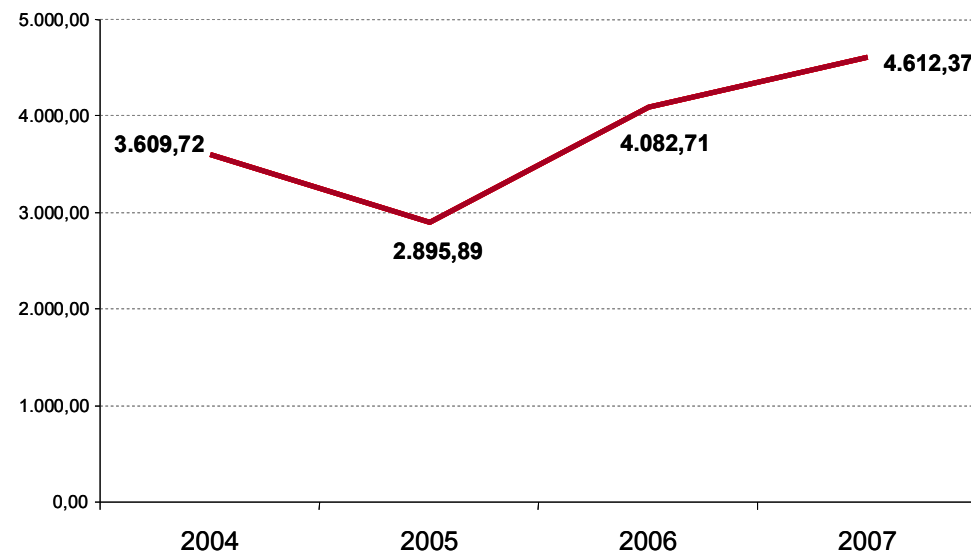
OPÇÕES	2004*	2005	2006	2007
Vila Velha	63.998	73.355	95.266	118.285
Vitória	110.018	125.476	68.418	86.063
Guarapari	100.019	111.269	52.829	41.243
Serra	38.008	41.407	32.910	34.090
Cariacica	-	35.498	32.044	20.004
Fundão	19.037	17.757	12.991	14.687
Viana	-	-	-	1.393
Total	331.079	404.762	294.457	315.766

*Valores estimados com base nas pesquisas posteriores.

Gênero do entrevistado (%)








Renda mensal familiar (em R\$)
(Comparativo renda média)








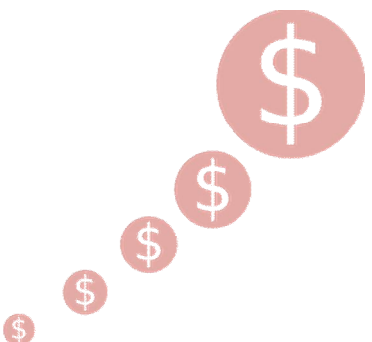
* Na média temporada 2007 as faixas de renda foram atualizadas para que se enquadrassem ao salário mínimo corrente. Por isso, a ausência de um comparativo por faixa de rendimento.

Sexo do entrevistado (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Cajunhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Masculino	55,4	61,6	39,7	50,5	54,0	52,9
Feminino	44,6	38,4	60,3	49,5	46,0	47,1
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124

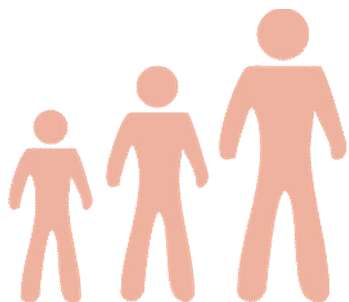
Renda mensal familiar (em R\$) (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mare das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Até 1.020	5,8	5,4	13,1	12,4	4,0	7,6
De 1.021 a 1.530	13,9	4,9	12,6	8,6	6,0	10,9
De 1.531 a 2.040	9,8	6,4	9,8	4,8	7,0	8,5
De 2.041 a 2.550	8,4	7,4	7,0	4,8	5,0	7,3
De 2.551 a 5.100	20,7	17,7	29,0	29,5	21,0	22,6
De 5.101 a 7.650	11,2	9,4	6,5	13,3	12,0	10,2
De 7.651 a 10.200	5,8	10,8	6,5	9,5	8,0	7,4
De 10.201 a 12.750	3,0	4,4	1,9	2,9	5,0	3,2
Acima de 12.750	4,6	10,8	3,7	4,8	14,0	6,4
Não tem renda	2,0	5,4	0,9	0,0	6,0	2,6
NS/NR	14,9	17,2	8,9	9,5	12,0	13,4
Renda Média	4.594,00	6.716,00	3.988,00	4.905,00	7.159,00	5.070,00
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124



Faixa etária do entrevistado (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
18 a 24 anos	11,02	8,86	10,54	9,54
25 a 39 anos	33,99	45,14	32,59	38,95
40 a 59 anos	45,10	41,00	52,36	49,55
60 ou mais	9,79	5,00	4,08	1,96
NS/NR	-	-	0,43	0,00
TOTAL	100	100	100	100
Idade média (anos)	38	41	42	41
Número de entrevistas	1.247	350	373	394



Assim como na alta temporada, na média temporada a maior parte dos turistas costuma viajar com a família (49,97%), ou sozinho (28,62%). A maioria dos turistas é originária do próprio Brasil (97,42%). O principal estado emissor de turistas, seguindo a mesma tendência da alta temporada, é Minas Gerais (40,88%). O meio de transporte mais utilizado é o automóvel (53,28%), seguido do ônibus, com 27,95%. Quanto ao meio de hospedagem mais utilizado, 55,22% dos turistas permanecem na casa de parentes ou amigos, sendo um resultado 15 pontos percentuais maior que no primeiro ano de aferição.






43,9% dos turistas da média temporada de 2010 viajaram com a família. Desconsiderando o Espírito Santo (36,1%), Minas Gerais permaneceu como o principal emissor de turistas, com 35,2%, chegando a 79,6% na Rota da Costa e da Imigração. O automóvel foi utilizado por 59,3% dos turistas da média temporada de 2010. Na Rota da Costa e da Imigração esse número chega a 83%. E o principal meio de hospedagem continua sendo a casa de parentes e amigos (36,2%).

VIAJANDO COM...



O(a) sr.(a) está viajando... (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Com a família	57,97	50,57	44,84	49,97
Sozinho	20,64	20,29	34,96	28,62
Em grupo	7,16	7,14	11,10	10,67
Casal	11,88	13,71	6,39	8,97
Em excursão	2,16	2,29	0,09	0,58
Outros	0,19	6,00	2,63	1,18
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	1.247	350	373	394

Idade (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol de Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
18 a 24 anos	15,5	19,2	12,6	21,0	13,0	15,9
25 a 39 anos	32,9	37,4	44,9	34,3	31,0	35,9
40 a 59 anos	40,0	34,0	34,6	36,2	43,0	37,8
60 ou mais	11,4	9,4	7,5	8,6	13,0	10,1
NS/NR	0,2	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2
Total	100	100	100	100	100	100
Idade Média	44	41	41	41	46	43
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124

O(A) sr.(a) está viajando... (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol de Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Com família	39,2	35,0	44,4	45,7	82,0	43,9
Sozinho	34,3	28,6	32,2	15,2	3,0	28,3
Em grupo	15,5	24,6	9,3	14,3	6,0	15,0
Casal	8,2	9,9	12,1	21,0	8,0	10,4
Em excursão	0,4	0,5	0,0	0,0	1,0	0,4
NS/NR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Nenhum desses	2,4	1,5	1,9	3,8	0,0	2,0
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124



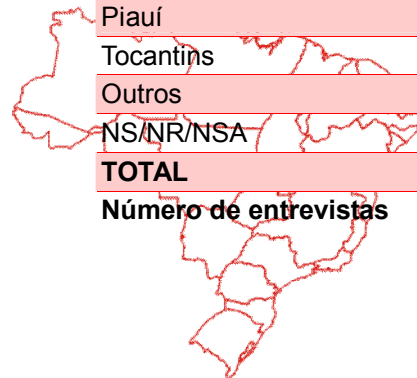
País de origem (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Brasil	98,58	98,86	99,71	97,42
EUA	1,03	1,14	-	1,91
Peru	-	-	-	0,06
Argentina	-	-	-	0,06
Alemanha	0,10	-	0,20	-
Portugal	0,10	-	-	-
Suíça	0,10	-	-	-
Outros	0,10	-	0,09	0,54
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	1.247	350	373	394








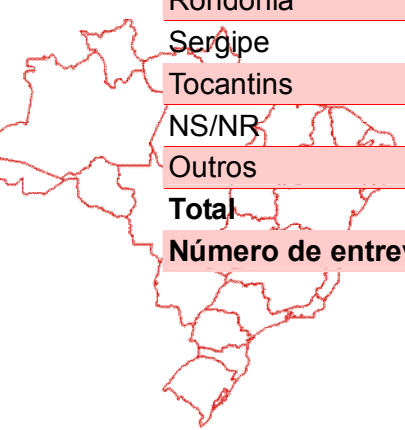
Estado de origem (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Minas Gerais	42,17	46,57	33,12	40,88
Espírito Santo	18,92	11,71	20,65	20,18
São Paulo	5,84	2,86	-	11,81
Rio de Janeiro	19,30	33,43	16,38	11,60
Bahia	3,29	2,57	7,41	6,45
Distrito Federal	3,02	0,57	0,74	0,99
Paraná	0,10	1,14	3,87	0,86
Sergipe	0,10	-	-	0,37
Rio Grande do Sul	0,37	-	0,59	0,30
Goiás	1,13	0,29	0,47	0,24
Pará	0,10	-	-	0,22
Rio Grande do Norte	0,10	0,29	-	0,22
Pernambuco	0,10	-	1,40	0,15
Santa Catarina	0,76	-	0,20	0,15
Rondônia	-	-	0,56	0,06
Acre	0,10	-	-	-
Alagoas	0,19	-	-	-
Amapá	0,47	-	-	-
Amazonas	0,10	-	-	-
Ceará	0,47	-	-	-
Maranhão	0,19	-	0,29	-
Piauí	-	-	0,09	-
Tocantins	1,60	-	-	-
Outros	1,60	0,29	14,23	5,46
NS/NR/NSA	-	0,28	-	0,06
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	1.247	350	373	394








Estado de origem (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Casimiro de Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Espírito Santo	13,8	74,3	42,7	81,4	8,2	36,1
Minas Gerais	44,2	8,9	33,2	5,9	79,6	35,2
Rio de Janeiro	14,5	9,4	6,2	2,9	11,2	10,6
São Paulo	9,2	2,5	5,7	2,9	0,0	5,9
Bahia	4,5	0,5	7,1	2,0	0,0	3,6
Rio Grande do Sul	2,9	2,0	0,5	0,0	0,0	1,7
Distrito Federal	2,4	0,5	0,0	0,0	1,0	1,3
Paraná	1,4	0,0	0,5	0,0	0,0	0,7
Goiás	1,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5
Pará	0,8	0,0	0,5	1,0	0,0	0,5
Pernambuco	0,6	0,0	0,9	0,0	0,0	0,5
Maranhão	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3
Rio Grande do Norte	0,4	0,5	0,0	0,0	0,0	0,3
Santa Catarina	0,4	0,5	0,0	0,0	0,0	0,3
Piauí	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Rondônia	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,1
Sergipe	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros	2,9	1,0	1,4	3,9	0,0	2,1
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	491	202	211	102	98	1.104



País de Origem (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Brasil	97,8	99,5	98,6	97,1	98,0	98,2
Estados Unidos	0,4	0,5	0,5	0,0	1,0	0,4
Alemanha	0,2	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2
França	0,2	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2
Itália	0,2	0,0	0,0	1,0	0,0	0,2
Portugal	0,2	0,0	0,5	0,0	0,0	0,2
Peru	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Suécia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros países	0,8	0,0	0,0	1,0	1,0	0,5
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124

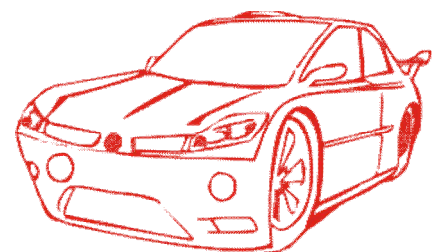


MEIO DE TRANSPORTE...

Qual o meio de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao município em que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Automóvel	68,36	75,71	60,42	53,28
Ônibus	16,29	12,86	23,74	27,95
Avião	5,74	8,00	8,64	16,93
Trem	2,92	1,43	1,19	1,25
NS/NR	0,10	0,29	6,61	0,06
Outros	6,59	1,71	5,20	3,68
TOTAL	100	100	105,8	103,16
Número de entrevistas	1.247	350	373	394

* O entrevistado podia citar mais de uma opção de resposta.








MEIOS DE HOSPEDAGEM...

Onde o(a) sr.(a) ficou hospedado (a)? (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Casa parentes ou amigos	39,99	50,57	47,32	55,22
Hotel	16,19	18,86	17,20	21,34
Apto/casa próprio	27,10	17,14	6,77	8,88
Apto/casa alugados	8,84	8,29	10,09	5,01
Pousada	1,69	2,85	7,57	4,58
Apart-hotel residência	2,63	-	0,09	0,56
Camping	0,56	0,29	-	0,06
NS/NR	0,37	-	4,88	0,45
Outro	2,63	2,00	6,07	3,89
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	1.247	350	373	394








Quais os meios de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao destino final escolhido para a sua viagem? (%) - 2010

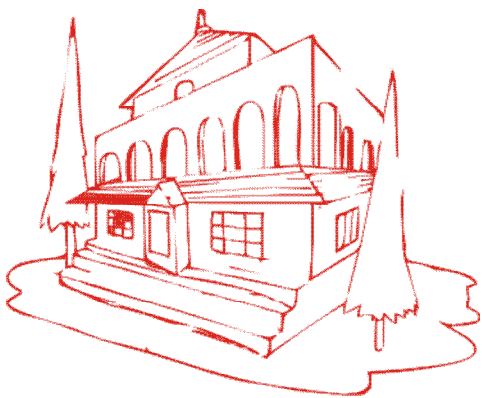
Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mare das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota Costa Imigração	Total
Automóvel	44,6	73,4	60,7	77,1	83,0	59,3
Ônibus	33,5	21,7	44,4	19,0	18,0	30,7
Avião	24,3	3,9	9,3	6,7	5,0	14,4
Trem (Vitória a Minas - Pedro Nolasco)	6,8	0,5	0,5	0,0	1,0	3,3
Trem (Montanhas)	0,8	3,0	0,5	0,0	0,0	1,0
NS/NR	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Outros	2,6	2,0	0,0	1,9	0,0	1,7
Total	112,7	104,4	115,4	104,8	107,0	110,5
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1124

* O entrevistado podia citar mais de uma opção de resposta.



Onde o(a) sr.(a) se hospedou/está hospedado? (Espontânea) (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota da Verde das Águas	 Caminhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Casa de parentes ou amigos	36,5	28,1	45,8	40,0	27,0	36,2
Hotel	26,9	21,2	12,6	21,9	11,0	21,3
Apto/casa própria	12,4	9,9	16,8	1,0	41,0	14,2
Pousada	6,2	16,7	14,5	30,5	3,0	11,7
Apto/casa alugada	9,2	5,9	6,1	2,9	18,0	8,2
Camping	0,0	0,0	0,5	1,9	0,0	0,3
NS/NR	0,2	3,9	1,9	1,0	0,0	1,2
Outro	8,8	14,3	1,9	1,0	0,0	6,9
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124



As principais motivações de realização da viagem são turismo de lazer/passeio (38,07%) e turismo de negócios/trabalho (24,90%). A principal faixa de dias em relação à permanência é de 3 a 7 dias (41,88%). A permanência média é de 8 dias, ou seja, três dias menor do que na alta temporada, em que os turistas permanecem cerca de 11 dias. O maior gasto médio individual por dia foi em 2007 em que os turistas gastaram R\$ 45,68. O maior gasto médio do grupo por dia também foi no ano de 2007 com um gasto de R\$ 140,18. O mesmo ano também foi o de maior gasto médio do grupo durante toda a estadia no Espírito Santo, com R\$ 1.088,50 reais.

Os aspectos turísticos do Espírito Santo possuem uma avaliação positiva. A hospitalidade (89,51% de ótimo + bom) é o item mais bem avaliado pelos turistas, em seguida, os atrativos naturais (87,93% de ótimo + bom), as manifestações populares (60,22% de ótimo + bom) e os monumentos históricos (57,8% de ótimo + bom). Além disso, a hospitalidade obteve o maior crescimento de avaliação (soma de ótimo e bom) durante o período entre 2004 e 2007.

O principal elemento de motivação da vinda de turistas ao

Espírito Santo na média temporada de 2010 foi rever familiares/amigos (26,3%), o trabalho é o segundo motivo mais citado, com 17% dos turistas. Além disso, o tempo médio de permanência dos visitantes é de 8 dias, podendo variar entre 3 (Rota Caminho dos Imigrantes) e 10 dias (Rota do Sol e da Moqueca).

Na média temporada de 2010, o gasto individual médio por dia foi maior na Rota do Mar e das Montanhas, de R\$ 107,17. A mesma rota concentra o maior gasto médio familiar por dia, de R\$ R\$ 321,50. Já o gasto médio familiar durante toda a estadia no estado foi maior na Rota da Costa e da Imigração, em que os turistas tiveram um dispêndio de R\$ 2.052,63.






Ainda no ano de 2010, o atributo que recebeu a melhor avaliação foi o atendimento prestado no hotel/pousada (87,9% de ótimo + bom). Em segundo lugar, o atendimento nos restaurantes (80,2% de ótimo + bom).

MOTIVO DA VIAGEM...

Qual o motivo da viagem?

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
Turismo/passeio	56,29	56,57	28,55	38,07
Negócios/trabalho	17,27	22,29	28,62	24,90
Férias	-	-	10,90	17,45
Amigos/familiares	10,63	2,29	17,58	4,81
Descansar	-	-	1,12	3,35
Saúde	4,61	6,86	2,57	2,59
Estudos	3,39	0,57	0,09	1,81
Diversão	-	-	0,43	1,61
Visitar familiares	-	-	-	1,49
Eventos/Congressos/Convenções/Feiras	2,63	1,43	2,49	1,28
Festas	-	-	0,39	0,90
Compras	1,13	1,14	1,53	0,00
NS/NR	0,76	0,29	0,27	0,13
Outros	3,30	8,56	5,45	1,61
TOTAL	100	100	100	100
Número de entrevistas	1.247	350	373	394

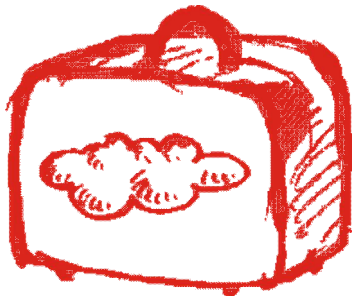
Qual o principal motivo da escolha do destino escolhido? (Espontânea) (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol da Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa Imigração	Total
Rever familiares/amigos	26,5	13,3	37,9	23,8	30,0	26,3
Trabalho	19,5	26,6	16,8	1,0	2,0	17,0
Beleza natural/natureza	6,8	21,7	5,1	31,4	3,0	11,1
Lazer em geral	14,3	6,4	1,4	12,4	7,0	9,6
Praia	11,4	1,0	3,7	0,0	19,0	7,7
Perfil do local	3,0	2,0	5,6	4,8	5,0	3,6
Festas populares	1,0	8,9	0,9	13,3	0,0	3,5
Participar de congresso	2,2	2,5	0,0	0,0	0,0	1,4
Cultura local/população	0,6	2,5	0,5	4,8	1,0	1,3
Saúde	1,4	0,5	1,4	0,0	1,0	1,1
Gastronomia	0,2	0,0	0,0	1,9	0,0	0,3
Observação da fauna/flora	0,0	0,5	0,0	1,9	0,0	0,3
História/artes/museus	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,1
Outros	12,0	14,3	26,6	2,9	32,0	16,1
NS/NR	1,2	0,0	0,0	1,0	0,0	0,6
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124






PERMANÊNCIA MÉDIA...

Qual o tempo de permanência no município em que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES	2004	2005	2006	2007
1 dia	7,44	10,29	9,58	17,13
2 dias	10,83	7,71	10,44	9,31
De 3 a 7 dias	45,67	56,29	50,96	41,88
De 8 a 14 dias	19,96	13,71	14,54	14,43
De 15 a 21 dias	10,26	4,86	8,67	10,85
De 22 a 30 dias	1,42	4,57	3,94	3,56
Mais de 30 dias	4,24	2,57	1,88	2,08
NS/NR	0,19	0,29	-	0,76
TOTAL	100	100	100	100
Média de permanência	8 dias	8 dias	8 dias	8 dias
Número de entrevistas	1.247	350	373	394



Qual o tempo de permanência no município? (%) - 2010

Opções	 Rota do Sol de Moqueca	 Rota do Mar e das Montanhas	 Rota Verde das Águas	 Capinhos do Imigrante	 Rota da Costa da Imigração	Total
Um dia	4,8	19,7	17,3	25,7	15,0	12,7
2 dias	9,8	16,3	17,8	45,7	7,0	15,6
De 3 a 7 dias	47,2	46,3	39,3	23,8	35,0	42,3
De 8 a 14 dias	18,7	9,4	8,9	1,9	24,0	14,1
De 15 a 21 dias	10,8	2,0	7,5	2,9	11,0	7,8
De 22 a 30 dias	2,2	1,0	5,1	0,0	6,0	2,7
Mais de 30 dias	6,4	5,4	3,3	0,0	1,0	4,5
NS/NR	0,2	0,0	0,9	0,0	1,0	0,4
Média (dias)	10	7	8	3	9	8
Total	100	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	502	203	214	105	100	1.124

GASTO MÉDIO

Tabela comparativa de gastos - média temporada 2004, 2005, 2006 e 2007.

Opções		Gasto Médio Individual/dia	Gasto Médio do Grupo/dia	Gasto Médio do Grupo/ estadia (R\$)	% gastam
Transporte	2004	3,98	11,93	95,45	61,97
	2005	4,77	14,31	114,46	77,46
	2006	8,99	26,97	161,83	76,25
	2007	6,22	19,10	148,30	74,35
Alimentação	2004	10,12	30,37	242,97	72,43
	2005	8,48	25,45	203,59	75,42
	2006	6,76	20,28	162,25	73,07
	2007	8,24	25,29	196,35	76,54
Hospedagem	2004	14,69	44,06	352,48	28,21
	2005	9,92	29,77	238,14	33,13
	2006	12,21	36,64	293,10	31,28
	2007	10,55	32,37	251,35	29,02
Compras	2004	9,29	27,86	222,86	49,48
	2005	13,97	41,9	335,16	47,71
	2006	11,84	35,53	284,22	50,92
	2007	15,03	46,12	358,10	55,29
Diversão	2004	5,51	16,53	132,27	45,39
	2005	7,84	23,53	188,22	48,29
	2006	5,12	15,37	122,94	39,68
	2007	5,64	17,31	134,41	51,37
TOTAL	2004	43,58	130,75	1.046,03	-
	2005	44,98	134,95	1.079,57	-
	2006	42,68	128,04	1.024,34	-
	2007	45,68	140,18	1.088,50	-

GASTOS MÉDIOS DO TURISTA POR ROTA – TOTAL (2010)

Opções	Sol e da Moqueca	Mar e das Montanhas	Verde e das Águas	Caminho dos Imigrantes	Costa e da Imigração
	Média	Média	Média	Média	Média
Média de Pessoas Incluídas nos Gastos	4	3	3	3	4
Gasto Médio Individual/dia (R\$)	48,64	107,17	41,70	66,88	51,32
Gasto Médio Familiar/dia (R\$)	194,55	321,50	125,11	200,65	205,26
Gasto Médio Familiar/estadia (R\$)	1.361,87	1.285,98	1.376,16	1.605,19	2.052,63

Como o(a) sr.(a) avalia os/as ... do município que ficou hospedado por mais tempo?* (%)

OPÇÕES	Ótimo				Bom				Regular				Ruim				Péssimo				NS/NR				Nº de entrevistas			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
ATRATIVOS NATURAIS	39,13	39,08	42,82	47,79	49,13	50,77	50,13	40,14	8,99	8,00	5,38	6,63	1,5	0,92	0,92	0,19	0,5	1,23	0,2	0,06	0,75	0,00	0,55	0,19	1247	350	373	374
MONUMENTOS HISTÓRICOS	25,88	21,59	16,65	22,66	44,47	56,83	63,42	35,14	19,65	14,54	13,57	16,46	3,41	4,85	3,81	9,56	3,41	2,2	0,13	0,47	3,18	0,00	2,42	15,71	850	227	267	267
MANIFESTAÇÕES POPULARES	24,25	17,49	11,62	18,72	43,22	54,1	58,65	41,5	17,34	16,94	16,22	15,35	5,15	7,65	4,39	4,34	4,74	3,83	4,3	0,11	5,3	0,00	4,82	9,3	738	183	153	167
HOSPITALIDADE	36,26	28,35	30,93	28,14	49,59	59,45	56,83	61,37	9,19	8,23	10,16	7,15	1,14	1,83	0,91	1,05	1,38	2,13	-	0,44	2,44	0,00	1,17	1,84	1230	328	330	353

* Somente para quem conheceu os locais listados

De forma geral, como o(a) sr.(a) avalia ? (%) – 2010

Opções	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	NS/NR	Não foi em restaurante	Não utilizei	Total
Infraestrutura do hotel/pousada	24,1	55,4	15,7	2,4	1,1	1,4	-	-	100
Atendimento prestado no hotel/pousada	31,4	56,5	7,6	2,2	0,8	1,6	-	-	100
Infraestrutura dos restaurantes	18,8	47,5	14,6	2,0	1,0	5,6	10,5	-	100
Atendimento nos restaurantes	15,7	64,5	14,8	1,9	1,0	-	-	2,1	100
Infraestrutura de segurança	13,0	51,0	19,0	4,9	3,7	9,4	-	-	100
Opções de lazer	12,0	49,0	20,0	6,1	3,1	10	-	-	100
Atendimento oferecido pelos guardas municipais/policiais	5,4	28,1	10,9	2,8	2,7	-	-	50,2	100
Atendimento prestado nos passeios turísticos	6,5	29,4	4,9	1,3	0,6	-	-	57,2	100
Atendimento recebido ao utilizar os meios de transporte (ônibus, táxi, etc.)	5,4	30,7	6,3	3,1	1,6	-	-	52,8	100
Atendimento prestado em se tratando de informações turísticas	6,1	31	9,7	3,6	1,9	-	-	47,7	100

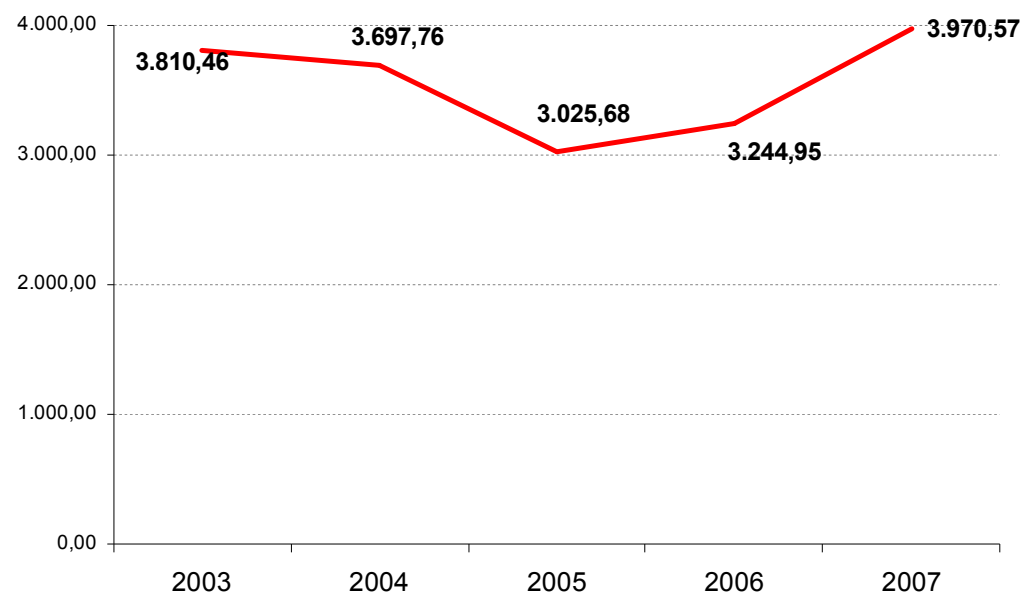
BAIXA TEMPORADA

Na baixa temporada, o gênero de maior predominância é do sexo masculino (82,34%). A renda média mensal familiar do público entrevistado em 2007, último ano da pesquisa, foi de R\$ 3.970,57, representando um crescimento em torno de 4% entre os anos de 2003 e 2007. A faixa etária da maioria dos entrevistados no último ano da série está concentrada na faixa de 25 a 39 anos (53,89%) e 40 a 59 anos (31,43%), sendo a maior média de idade no ano de 2006 com 44 anos.

Gênero do entrevistado (%)



Renda mensal familiar (em R\$)



Faixa etária do entrevistado (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
18 a 24 anos	12,15	6,43	17,28	17,71	4,42
25 a 39 anos	25,78	39,36	37,11	33,51	53,89
40 a 59 anos	25,05	49	37,39	35,42	31,43
60 ou mais	9,58	5,05	8,22	13,08	10,27
NS/NR	2,76	0,16	-	0,27	0,00
TOTAL	100	100	100	100	100
Idade média (anos)	35	43	41	44	43
Número de entrevistas	653	653	353	367	288

Diferentemente do comportamento observado nas temporadas alta e média, na baixa temporada a maior parte dos turistas costuma viajar sozinha (60,44%). Quase todos os turistas são originários do Brasil (99,58%). O principal estado emissor de turistas para a região metropolitana do Espírito Santo é Minas Gerais (32,46%), seguido do Espírito Santo (25,86%) e Rio de

Janeiro (19,21%). O meio de transporte mais utilizado é o automóvel (58,95%). Quanto ao meio de hospedagem mais utilizado, 33,81% dos turistas permanecem na casa de parentes ou amigos, mas, considerando o fluxo turístico desse período o hotel já é mais demandado, com 26,57% do total de turistas.

VIAJANDO COM...

O(a) sr.(a) está viajando (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Sozinho	41,59	41,04	58,07	60,76	60,44
Com família	33,41	27,26	15,86	19,89	24,32
Casal	9,62	21,44	12,46	8,99	13,50
Em grupo	3,37	4,9	7,93	7,90	1,08
Em excursão	0,24	0,31	1,70	0,27	0,00
Outros	11,78	7,08	3,97	2,18	0,66
TOTAL	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	653	653	353	367	288

País de origem (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	98,56	99,54	98,87	97,55	99,58
Itália	0,12	0,15	0,28	-	0,06
Portugal	0,36	0,15	0,28	0,54	0,00
Argentina	-	-	-	0,27	0,00
EUA	-	-	0,57	1,09	-
Outros	0,96	0,15	-	0,54	0,36
TOTAL	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	653	653	353	367	288



Estado de origem (%)

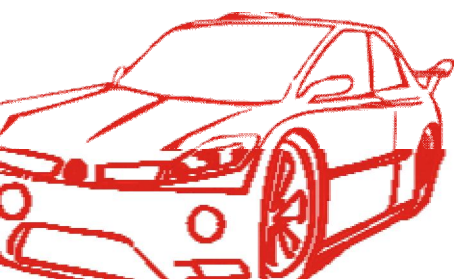
OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Minas Gerais	24,91	19,60	21,81	24,52	32,46
Espírito Santo	32,73	36,14	38,81	32,15	25,86
Rio de Janeiro	23,59	22,21	15,58	16,35	19,21
São Paulo	9,03	14,24	7,00	9,26	8,78
Distrito Federal	2,89	0,77	1,98	0,82	4,46
Goiás	0,96	0,15	0,57	1,63	4,10
Bahia	2,77	1,84	4,82	6,27	2,38
Pará	0,12	-	1,13	0,82	0,43
Rio Grande do Sul	0,12	2,91	1,13	0,82	0,33
Maranhão	-	-	-	-	0,33
Pernambuco	0,84	-	-	0,54	0,24
Santa Catarina	0,12	0,31	0,85	0,54	0,18
Sergipe	-	-	0,15	-	0,18
Rio Grande do Norte	0,12	0,15	-	-	0,18
Paraná	0,96	0,31	1,42	1,36	0,06
Rondônia	-	-	0,57	0,00	0,06
Tocantins	-	-	0,57	0,54	0,00
Acre	-	0,15	-	-	-
Mato Grosso do Sul	0,12	-	-	-	-
Outros	0,60	0,76	3,76	4,09	0,60
NS/NR/NSA	-	0,15	-	0,27	0,18
TOTAL	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	653	653	353	367	288



MEIOS DE TRANSPORTE...

Qual o meio de transporte que o(a) sr.(a) utilizou para chegar ao município que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Automóvel	81,32	74,73	76,68	70,25	58,95
Ônibus	10,12	14,40	13,36	14,86	18,66
Avião	6,15	8,27	10,45	13,08	9,87
Trem	2,05	0,77	1,83	1,63	0,74
Outros	0,36	1,99	1,38	1,27	0,00
NS/NR	-	-	-	1,09	11,97
TOTAL	100	100	100	102,18	100,18
Número de entrevistas	653	653	353	367	288



MEIOS DE HOSPEDAGEM...

Onde o(a) sr.(a) ficou hospedado (a)? (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Casa de parentes ou amigos	48,79	38,90	44,48	49,50	33,81
Hotel	30,96	33,08	30,31	29,25	26,57
Pousada	2,05	6,74	2,83	3,00	12,89
Apto/casa alugados	3,25	4,9	6,52	3,54	5,03
Apto/casa próprio	10,00	11,94	8,22	6,27	4,79
Apart-hotel residência	0,84	0,15	1,42	1,63	1,32
Camping	-	-	0,57	-	0,00
Outro	3,37	-	5,38	6,81	8,88
NS/NR	0,72	4,29	0,28	-	6,71
TOTAL	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	653	653	353	367	288



Na baixa temporada, o turismo de negócios/trabalho (42,38%) tem um peso maior do que o turismo de lazer/passeio (30,67%); já na alta e média temporadas há uma inversão dessas posições. A principal faixa de dias em relação à permanência é de 3 a 7 dias (53,43%) e, de forma geral, a permanência média é de 6 dias.

O gasto médio individual cresceu mais de 70% entre 2003 e 2007, passando de R\$ 53,02 para R\$ 91,67. O item que representa a maior participação nos gastos é a hospedagem. O gasto em grupo por dia é de R\$ 177,23 e o gasto médio do grupo durante todo o período de estadia no ano de 2007 foi de R\$ 1.048,47.

Os atrativos naturais (95,42% de ótimo + bom) é o item mais bem avaliado pelos turistas, em seguida a hospitalidade (82,35% de ótimo + bom), monumentos históricos (51,14% de ótimo + bom) e manifestações populares (33,21% de ótimo + bom).

MOTIVO DA VIAGEM...

Qual o motivo da viagem?

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
Negócios/trabalho	41,76	38,28	35,03	38,07	42,38
Turismo/Lazer	27,80	16,23	19,26	28,59	30,67
Amigos/parentes	7,22	9,04	8,78	14,81	13,53
Saúde	9,15	3,98	12,46	2,96	9,44
Visitar familiares	-	-	-	0,74	1,14
Férias	-	-	-	2,22	0,73
Estudos	2,89	1,84	2,55	2,96	0,42
Compras	0,12	5,82	0,28	0,74	0,42
Diversão	-	-	-	0,74	0,24
Descansar	-	-	-	0,74	0,18
Eventos/Congressos/Convenções/Feiras	1,20	7,20	8,22	-	0,06
Festas	-	-	-	-	0,06
NS/NR	1,56	0,15	0,28	7,41	0,06
Outros	8,30	17,76	13,14	-	0,66
TOTAL	100	100	100	100	100
Número de entrevistas	653	653	353	367	288

PERMANÊNCIA MÉDIA...

Qual o tempo de permanência ao município que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES	2003	2004	2005	2006	2007
1 dia	24,19	12,56	22,46	24,44	19,36
2 dias	19,98	34,76	10,48	9,19	14,98
De 3 a 7 dias	40,31	36,14	46,18	43,67	53,43
De 8 a 14 dias	6,38	5,82	10,76	13,33	2,50
De 15 a 21 dias	4,09	4,75	7,93	5,37	2,19
De 22 a 30 dias	0,84	1,68	1,67	3,89	5,19
Mais de 30 dias	2,53	4,13	0,52	0,11	2,07
NS/NR	1,68	0,16	0,28	0,00	0,27
TOTAL	100	100	100	100	100
Média de permanência	6 dias	3 dias	6 dias	6 dias	6 dias
Número de entrevistas	653	653	353	367	288



GASTO MÉDIO

Tabela comparativa de gastos

OPÇÕES	Transporte					Alimentação					Hospedagem					Compras					Diversão					TOTAL				
	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007	2003	2004	2005	2006	2007
GASTO MÉDIO INDIVIDUAL/DIA	12,41	15,95	9,54	10,01	11,99	9,66	13,63	16,97	14,35	11,26	12,60	25,96	19,85	31,58	27,69	10,61	78,95	27,93	20,70	24,22	7,73	29,38	15,69	19,42	12,21	53,02	163,87	89,96	96,05	91,67
GASTO MÉDIO DO GRUPO/DIA	-	31,90	19,08	20,01	23,97	-	27,26	33,93	28,70	22,53	-	51,92	39,69	63,15	55,39	-	157,90	55,86	41,39	48,45	-	58,75	31,37	38,84	24,42	-	327,74	179,93	192,09	177,23
GASTO MÉDIO DO GRUPO/ ESTADIA (R\$)	-	95,70	114,46	120,06	143,83	-	81,79	203,59	172,21	135,16	-	155,77	238,14	378,91	332,32	-	473,69	335,16	248,35	290,67	-	176,26	188,22	233,03	146,49	-	983,21	1.079,57	1.152,56	1.048,47
% GASTAM	71,99	68,31	77,43	70,01	83,65	78,85	71,68	75,42	62,11	80,58	43,68	41,96	34,23	26,97	71,10	39,81	43,96	48,51	44,40	53,38	36,26	31,09	48,33	33,05	56,64	-	-	-	-	-

AVALIAÇÃO...

Como o(a) sr.(a) avalia ... do município que ficou hospedado por mais tempo? (%)

OPÇÕES		ATRATIVOS NATURAIS	MONUMENTOS HISTÓRICOS	MANIFESTAÇÕES POPULARES	A HOSPITALIDADE
Ótimo + Bom	2006	85,08	73,31	60,43	77,69
	2007	95,42	51,14	33,21	82,35
Regular	2006	9,36	11,28	18,18	12,95
	2007	3,96	27,51	12,86	15,42
Ruim + Péssimo	2006	2,34	3,01	5,88	4,95
	2007	0,38	5,71	10,21	1,77
NS/NR	2006	3,22	12,41	15,51	4,41
	2007	0,25	15,64	43,72	0,47



RESULTADOS E IMPACTOS DOS GRANDES EVENTOS DO ESPÍRITO SANTO

Este bloco é composto por indicadores básicos de levantamentos realizados pelo Espírito Santo Convention & Visitors Bureau sobre os eventos técnico-científicos e de negócios realizados no Espírito Santo, destacando número de eventos, período de realização, área de atuação, abrangência, periodicidade, classificação como evento fixo ou itinerante, local de realização, público estimado e turistas estimados, entre outras informações.

As estatísticas básicas do Espírito Santo Convention & Visitors

Bureau sobre eventos realizados no estado mostram que entre os anos de 2007 e 2009 foram realizados 228 eventos, movimentando mais de R\$ 165 milhões, promovendo a circulação de aproximadamente 122.955 turistas. Só no ano de 2010, segundo estimativas, mais de 30 mil turistas já passaram pelos eventos capixabas.

Estatísticas dos Eventos do Espírito Santo (2007-2009)

OPÇÕES	2007	2008	2009
Eventos realizados	75	84	69
Movimentação de turistas	48650	26650	44905
Nº médio pessoas/evento	649	317	651
R\$	R\$ 72.975.000,00	R\$ 39.750.000,00	R\$ 53.886.000,00
Pernoites previstos	194600	106600	134715
Movimentação de turistas incluindo todos os eventos	51000	27050	44905

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau

* somente eventos técnico-científicos / negócios

Número de participantes nos eventos do Espírito Santo (2007-2010)

Eventos	2007		2008		2009		2010		Total
	Público Total	Turistas	Público Total	Turistas	Público Total	Turistas	Público Total	Turistas	
Eventos Técnico-Científicos e de Negócios	372250	48640	409805	26385	246860	44905	309600	30550	1488995
Eventos de Esporte e Lazer	356450	2395	227550	400	0	0	137300	0	724095
Total	728700	51035	637355	26785	246860	44905	446900	30550	2213090

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

* somente eventos técnico-científicos / de negócios



Eventos realizados no Espírito Santo

Com o intuito de divulgar os mais diversos eventos realizados no Estado do Espírito Santo, foram selecionados apenas os eventos que tiveram a participação de mais de 1.000 pessoas, sendo turistas ou não. Isso significa que a gama de eventos realizadas em solo capixaba é muito maior do que o ilustrado nos quadros a seguir, mas já servem como ilustrativo daquilo que o estado já desenvolve em termos de eventos técnico-científicos e de negócios, além de eventos de esporte e lazer, ou fixos no estado ou itinerantes. Todas as informações são baseadas no levantamento do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau.

Eventos Fixos Técnico-Científicos e de Negócios no Espírito Santo com mais de 1.000 participantes totais

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Feira Internacional do Mármore e Granito - Vitória Stone Fair	Fevereiro	Exportação e Negócios	Internacional	anual	29.250	7.500
QualiEventos - Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Eventos	Março	Eventos	Estadual	anual	2.625	0
FENAPETRO - Feira Nacional de Petróleo e Gás	Março	Petróleo	Nacional	anual	8.000	3.000
EXPOINEL - Exposição Internacional do Nelore no Espírito Santo	Março a abril	Pecuária	Internacional	anual	1.200	525
CONECADES - Congresso Nacional dos Estudantes de Comunicação, Administração, Direito, Economia e Serviço Social	Abril	Ensino	Regional	anual	6.000	5.000
SPORT VIX Feira Nacional de Esportes e Lazer do ES	Abril	Esportes	Estadual	anual	25.000	0
Feira - Vitória OIL & GÁS	Abril	Petróleo	Nacional	anual	4.000	0
EXPOTUR - Feira de Negócios e Roteiros Turísticos do ES	Maio	Turismo	Estadual	anual	9.750	0
Qualicafé	Maio	Agronegócio	Regional	anual	7.000	0

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
ExpoFlor - Feira de Agronegócio e Floricultura Capixaba	De maio a junho	Agronegócio	Estadual	anual	4.000	0
Seminário Espírito-Santense de Manutenção	Junho	Empresarial	Nacional	anual	3.000	75
Feira Cristã	Junho	Religioso	Estadual	anual	10.000	0
Madeira Show	Junho a julho	Agronegócio	Estadual	anual	14.500	150
SINDIPOSTOS	Julho	Negócios	Estadual	anual	1.900	0
ACAPS (Associação Capixaba de Supermercados)	julho	Supermercados	Nacional	anual	20.500	0
PANSHOW – Feira de Panificação, Confeitaria e Cafeteria do Espírito Santo	Abril	Gastronomia	Estadual	anual	7.500	0
FEINCARTES Feira Internacional Capixaba de Artesanato	Agosto	Artesanato	Internacional	anual	5.500	0
Feira Internacional do Mármore e Granito - Cachoeiro Stone Fair	Agosto	Negócios	Internacional	anual	25.000	3.375
ISA Show do ES	Agosto	Prestação de Serviço	Estadual	anual	2.875	0
Simpósio Brasil Café Conilon - "Café Conilon e Sustentabilidades"	Setembro	Agronegócio	Nacional	anual	2.000	300
Prêmio Colibri (Entrega do Oscar da Propaganda Capixaba)	Outubro	Propaganda e Publicidade	Estadual	anual	500	0
EXPOPORTOS - Feira de Logística, Transporte e Comércio Exterior	Outubro	Logística / Comércio Internacional	Nacional	anual	3.875	0
FICS' SERRA	Outubro	Comercio	Estadual	anual	30.000	0
SABORES	Novembro	Gastronomia	Nacional	anual	11.000	0
Simpósio Norte Capixaba de Café Conilon - Encontro Norte Capixaba de Seringueira	Março	Agronegócios	Estadual	anual	5.000	0
HOSPES - Feira dos Profissionais e Estabelecimentos de Saúde	Abril	Saúde	Regional	anual	3.000	0

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Feira Estadual do Agroturismo	Junho	Agronegócios	Estadual	anual	30.000	0
Semana do Leite	Junho	Agronegócio	Estadual	anual	20.000	0
Semana de Automação Comercial	Junho	Comércio	Estadual	sem frequência	3.000	0
MEC SHOW Espírito Santo - Feira Mecânica, Elétrica, Automação e de Manutenção Industrial	Junho	Engenharia	Nacional	anual	8.667	867
FIETEC - Feira Internacional de Econeócios e Tecnologias Limpas	Julho	Econeócios / Meio Ambiente /	Internacional	anual	10.000	0
Feira da Agricultura Familiar	Agosto	Agricultura	Estadual	anual	4.000	0
Congresso Brasileiro de Turismo Rural e Ecológico	Setembro	Turismo Rural	Nacional	sem frequência	3.000	0
SETEC - Seminário dos Técnicos Industriais do Espírito Santo	Outubro	Tecnologia	Estadual	anual	1.750	0
Salão do Imóvel - ADEMI ES	Outubro a novembro	Imóvel	Estadual	anual	25.000	0
Salão do Inventor Brasileiro	Novembro	Tecnologia	Nacional	anual	31.000	0
VITÓRIA CINE VÍDEO – MOSTRA COMPETITIVA	Novembro	Cultural	Regional	anual	30.000	0
Encontro Capixaba da Construção Pesada (ENCOPEES)	Novembro	Engenharia	Estadual	anual	800	0
Celebrar	Março	Noivas, debutantes e formandas	Estadual	anual	15.000	0
Encontro Anual do Fórum Brasileiro de Segurança Pública	Abril	Segurança Pública	Nacional	anual	1.000	1.000
CONGEP - Congresso de Gestão Pública do ES	Abril	Gestão	Estadual	anual	1.100	0
Vitória Moda Show	Setembro	Moda	Estadual	anual	15.000	40
CEARH - Congresso Estadual de Administração de Recursos Humanos	Outubro	Recursos Humanos	Estadual	anual	1.300	0

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Simpósio Nacional sobre a Dengue	Novembro	Saúde	Nacional	anual	2.000	500
Convenção SESI SENAI	Fevereiro	Educação	Municipal	anual	1.000	0
Feira de Cultura, Educação e Artesanato	Abril	Educação	Estadual	anual	3.000	0
Evento Casar no Espírito Santo	Maio	Casamento/ serviços /moda	Estadual	anual	6.000	0
VITÓRIA EXPOVINHOS	Maio	Enologia	Estadual	anual	1.500	0
GranExpoES – Exposição Estadual Agropecuária	Agosto	Agropecuária	Estadual	anual	120.000	0
Espírito Santo Móvel Show – Feira de Lançamentos e Negócios do Setor Moveleiro	Agosto	Moveleiro	Estadual	anual	15.000	0
COMUNICA / ES - Eventos Integrados da Indústria da Comunicação	Outubro	Comunicação	Estadual	anual	15.000	0
Gestão das Cidades	Dezembro	Gestão	Estadual	anual	2.000	0

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

Eventos Fixos de Esporte e Lazer no Espírito Santo com mais de 1000 participantes totais

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Trivela - Asa de Águia	Março	Show	Regional	anual	10.000	0
Babado Elétrico - Babado Novo	Maio	Show	Regional	anual	14.000	0
Festival de Musica de Alegre	Junho	Festival	Regional	anual	50.000	0
Os Passos de Anchieta	Junho	Esporte	Estadual	anual	4.000	133
Feira da Paz	Julho	Lazer	Estadual	anual	2.000	0
Cerveja & Cia - Ivete Sangalo	Agosto	Show	Regional	anual	15.000	0
Feira do Verde	Setembro	Ambiental	Estadual	anual	133.333	0
Ressaca de Itaúnas	Março	Lazer	Estadual	anual	6.000	0
Coroa Adventure	Agosto	Esporte	Estadual	anual	10.000	0
Brasil Jamaica Festival	Data móvel entre setembro e novembro	Show	Estadual	anual	6.000	0

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

Eventos Itinerantes Técnico-Científicos e de Negócios realizados no Espírito Santo com mais de 1000 participantes totais

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Congresso Brasileiro dos Clubes da Melhor Idade e Encontro Luso-Brasileiro de Turismo Sênior	Maio	Turismo	Internacional	bienal	2.500	2.200
Fórum Médico Jurídico do Brasil	Junho	Medicina	Nacional	anual	2.000	2.000
Congresso Nacional da ABM(Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais)	Julho	Metalurgia	Nacional	anual	2.000	2.000
Congresso Brasileiro de Agroecologia	Outubro	Agroecologia	Nacional	anual	2.000	2.000
Congresso Brasileiro dos Corretores de Seguros	Outubro	Seguro	Nacional	anual	2.000	2.000
CONEAS - Congresso Nacional dos Estudantes da Área de Saúde	Outubro	Ensino	Nacional	anual	5.000	5.000
Congresso Nacional de Jovens Lideranças Empresariais	Outubro	Empresarial	Nacional	anual	2.500	800
FEIPETRO - Feira Internacional de Fornecedores de Petróleo, Gás, Mineração, Siderurgia, Papel, Celulose, e Meio Ambiente	Outubro	Petróleo	Internacional	anual	20.000	0
Congresso Brasileiro de Agronomia	Outubro	Agronomia	Nacional	anual	1.500	1.500
Exposição de Orquídeas	Outubro	Ambiental	Nacional	anual	14.000	0
Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo	Abril	Lojistas	Nacional	bienal	1.500	300
Congresso Brasileiro de Agroturismo	Agosto	Agronegócios	Nacional	bienal	3.000	0
Congresso Brasileiro de Fruticultura e Annual Meeting of the Interamerican Society for Tropical Horticultural	Outubro	Agronegócios	Internacional	bienal	1.500	1.500
Congresso Nacional das APAE - Fórum de Autodefensores	Novembro	Filantropia	Nacional	trienal	3.500	3.000
Congresso Odontológico do Espírito Santo	Abril	Odontologia	Nacional	Anual	3.000	150
Convenção Nacional da Assembleia de Deus	Abril	Religioso	Nacional	anual	15.000	15.000
Encontro Nacional da Mulher Contabilista	Maio	Contabilidade	Nacional	bienal	2.000	2.000

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
ENCOMEX – Encontro de Comércio Exterior	De junho a julho	Comércio Exterior	Estadual	anual	2.000	15
Congresso Nacional de Amor Exigente e Internacional de Amor Exigente	Julho	Social	Nacional	anual	2.000	2.000
Convenção Nacional do Comércio Lojista	Setembro	Lojistas	Nacional	anual	6.000	4.000
CRACSE - Congresso Regional de Análises Clínicas do Sudeste	outubro	Medicina	Regional	anual	1.200	1.200
II Seminário Nacional de Africanidades e Afrodescendência. "Formação de Professores e Histórias de Vida"	Maio	Social	Nacional	bienal	1.200	1.200
Copa Rede Vitória Flamboyant de Hipismo Clássico	Junho	Esporte - hipismo	Nacional	anual	3.000	0
Encontro Mercosul de Estudantes de Administração	Julho	Administração	Internacional	bienal	3.000	3.000
Congresso Brasileiro de Olericultura	Julho	Agronegócios	Nacional	anual	1.600	1.600
Congresso Latino-Americano de Engenharia Agrícola. CLIA 2010 - Congresso Latinoamericano Y del Caribe de Ingeniería Agrícola . Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA	Julho	Agronegócios	Internacional	bienal	1.000	1.000
Congresso Brasileiro de Nefrologia e Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia	Setembro	Medicina	Nacional	bienal	3.500	3.500
FERTBIO - XXIX Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas, XIII Reunião Brasileira sobre Micorrizas, XI Simpósio Brasileiro de Microbiologia do Solo, VIII Reunião Brasileira de Biologia do Solo	Setembro	Agronegócios	Nacional	bienal	1.200	1.200
Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica	Novembro	Medicina	Nacional	anual	2.000	2.000
Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas	Dezembro	Medicina	Nacional	anual	1.000	1.000

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

Eventos Itinerantes de Esporte e Lazer realizados no Espírito Santo com mais de 1000 participantes totais

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público	Média de Turistas
Encontro Nacional de Motociclistas	Janeiro	Esportes	Nacional	Sem definição	4.000	700
Show - Cláudia Leite	Abril	Social	Municipal	Sem definição	10.000	0

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

Eventos de Esporte e Lazer realizados no Espírito Santo com mais de 1000 participantes totais, mas sem periodicidade

Evento	Mês de realização	Área de atuação	Abrangência	Periodicidade	Média de Público
Exposição A Beleza na Escultura de Michelangelo	De Março a Maio	Cultural	Estadual	Não Há	50.000
Show - Maria Cecília e Rodolfo	Março	Social	Municipal	Não Há	10.000
Show - Maria Cecília e Rodolfo	Março	Social	Municipal	Não Há	10.000
Panamericano de Muaythai	Abril	Esportivo	Internacional	Não Há	1.000
Corrida da Penha	Abril	Esportivo	Nacional	Não Há	1.000
Vitória Folia	Maio	Social	Municipal	Não Há	20.000
Vitória Cine Vídeo	Novembro	Cinema	Estadual	Não Há	30.000

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria

Alguns dos eventos de grande importância do Espírito Santo

Feira Internacional do Mármore e Granito – Vitória Stone Fair

O Espírito Santo é hoje o maior estado produtor de rochas ornamentais brasileiras e possui posição de destaque com seus portos marítimos. Isso coloca o estado em posição privilegiada no cenário nacional e internacional nesse setor. A Feira Internacional do Mármore e Granito foi realizada pela primeira vez em Cachoeiro de Itapemirim, em 1989. Desde então o evento vem se ampliando e sendo realizado anualmente também em Vitória, atraindo pessoas de vários lugares do Brasil e do Mundo (Vitória Stone Fair).

A Feira Internacional do Mármore e Granito – Vitória Stone Fair é um evento cada vez mais consolidado no Espírito Santo. Um evento que é realizado no estado, mas com forte inserção internacional, pois, segundo levantamento do próprio evento, estiveram presentes representantes de países como: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Catar, Chile, China, Colômbia, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados



Unidos, França, Índia, Inglaterra, Irã, Israel, Itália, Paraguai, Portugal, Uruguai e Venezuela, entre outros. No total, foram mais de 65 países no último evento que contou com 450 empresas expositoras.

A feira contempla uma variedade de produtos e serviços da cadeia produtiva da construção civil, de arquitetura e decoração, de desenvolvimento de tecnologia, de logística e comércio exterior. O evento conta ainda com a participação de órgãos de fomento e apoio à atividade, além de ser uma forte vitrine da Industrial Brasileira e mundial do segmento de rochas ornamentais (Vitória Stone Fair).

O evento é sempre realizado anualmente, em fevereiro, contando com uma média de 6.000 a 8.000 turistas por ano, segundo estimativas. Entre 2007 e 2010 estima-se que 30.000 turistas passaram pelo evento. Em todos os meses de agosto o mesmo

evento acontece em Cachoeiro de Itapemirim com a mesma magnitude e abrangência.

Estimativas Estatísticas do Evento (2007-2010)

Ano	Mês de realização	Área Atuação	Abrangência	Periodicidade	Fixo (F) ou Itinerante (I)	Nº Participantes	Nº de turistas
2007	Fevereiro	Exportação e Negócios	Internacional	Anual	F	32.000	8.000
2008						30.000	8000
2009						30.000	8000
2010						25.000	6.000

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria



Feira Internacional do Mármore e Granito - Cachoeiro Stone Fair

No ano de 2010, ocorreu a 32ª Feira Internacional do Mármore e Granito em Cachoeiro de Itapemirim. No total, foram 200 expositores nacionais e 10 internacionais.

Cachoeiro de Itapemirim, juntamente com outros 14 municípios da região sul do Espírito Santo que compõem o Arranjo Produtivo Local (APL) de rochas ornamentais, destaca-se como o maior pólo de beneficiamento de rochas das Américas.

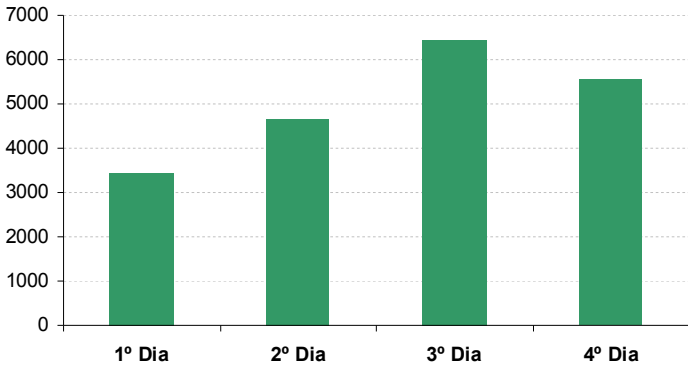
É nesse cenário que é realizada a Cachoeiro Stone Fair, que ao longo de sua história vem atraindo expositores e visitantes de várias partes do Brasil e de outras partes do mundo.

A Feira tem como objetivos mostrar a diversidade e incentivar o uso de rochas ornamentais brasileiras, criar um espaço para a realização de negócios e parcerias, difundir inovações tecnológicas com a exposição de máquinas, ferramentas, insumos e novos processos de gestão, promover o marketing do setor no país e exterior e aumentar as exportações, sobretudo de produtos acabados com maior valor agregado.

O evento é voltado para empresas dedicadas a extração, beneficiamento e comercialização de rochas ornamentais, e para fornecedores de abrasivos, insumos, máquinas, equipamentos e ferramentas.

Os dados estatísticos atestam a importância da Cachoeiro Stone Fair para o crescimento do setor de rochas ornamentais.

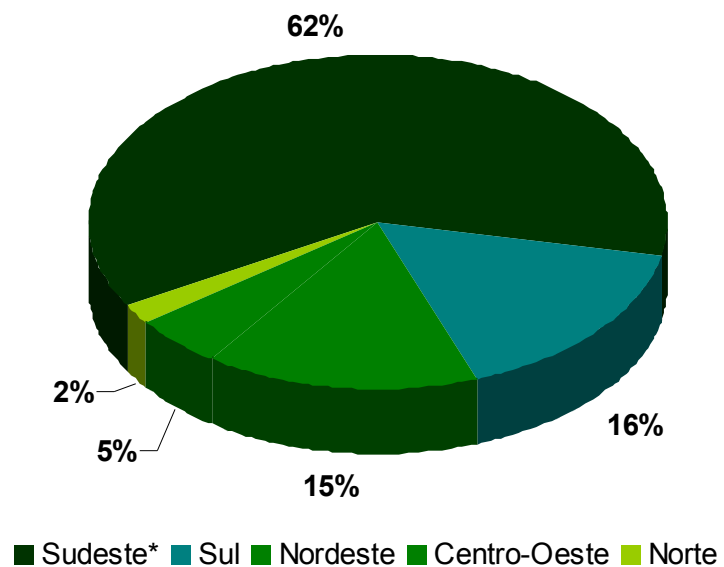
Com um público focado em negócios, a Cachoeiro Stone Fair vem aumentando anualmente a sua credibilidade com seus expositores e visitantes. Durante os 4 dias de realização, a feira atingiu o número total de 20.000 visitantes.



Fonte: Cachoeiro Stone Fair

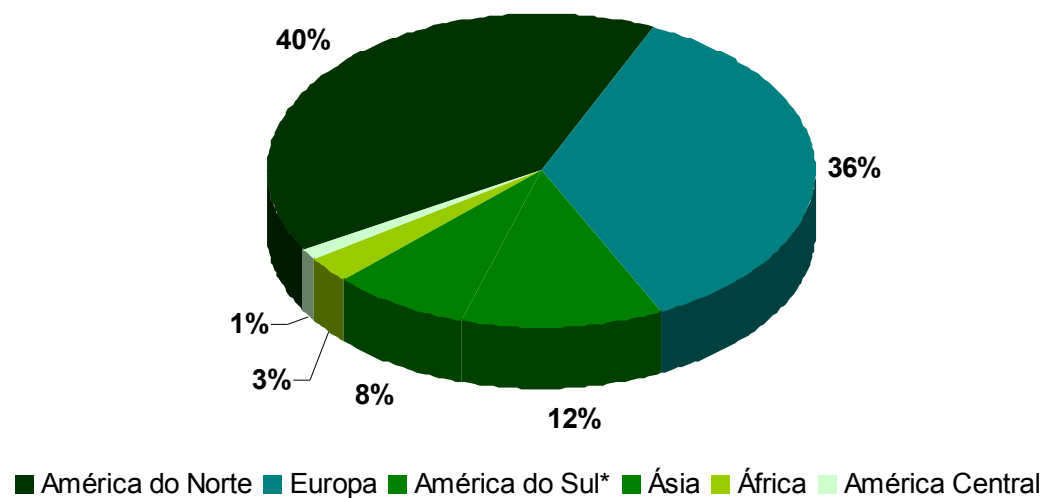
O evento é realizado anualmente em agosto, com uma média de 25.00 participantes, dos quais 3.375 são turistas.

Número de Visitantes por Região



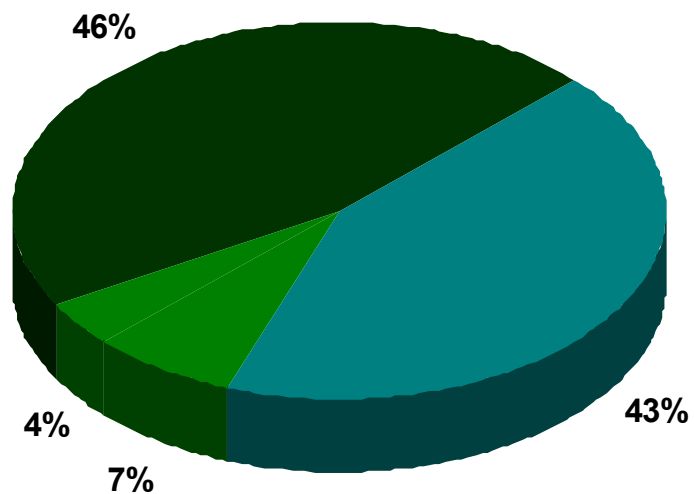
*Exceto Espírito Santo
Fonte: Cachoeiro Stone Fair

Número de Visitantes por Continente



*Exceto Brasil
Fonte: Cachoeiro Stone Fair

Número de Expositores por Segmento



■ Máquinas, Equipamentos, Abrasivos e Insumos ■ Extração, Beneficiamento ■ Entidades ■ Serviços

Fonte: Cachoeiro Stone Fair

Super Acaps Panshow

Mostrando a força do varejo do Espírito Santo, as duas maiores feiras capixabas do setor de alimentos uniram-se para realizar a Super Acaps Panshow 2010. A iniciativa é resultado da junção da Panshow, do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Estado do Espírito Santo (Sindipães), em sua 12ª edição, com a Acaps, da Associação Capixaba de Supermercados, que está em sua 25ª edição. O evento é sempre realizado anualmente em julho.

No ano de 2010 o evento contou com 180 expositores nacionais e 24.500 visitantes, além disso, o volume de negócios foi de R\$ 135 milhões, contribuindo para o fortalecimento do varejo capixaba e

para maior aproximação dos setores envolvidos.

A SUPER ACAPS

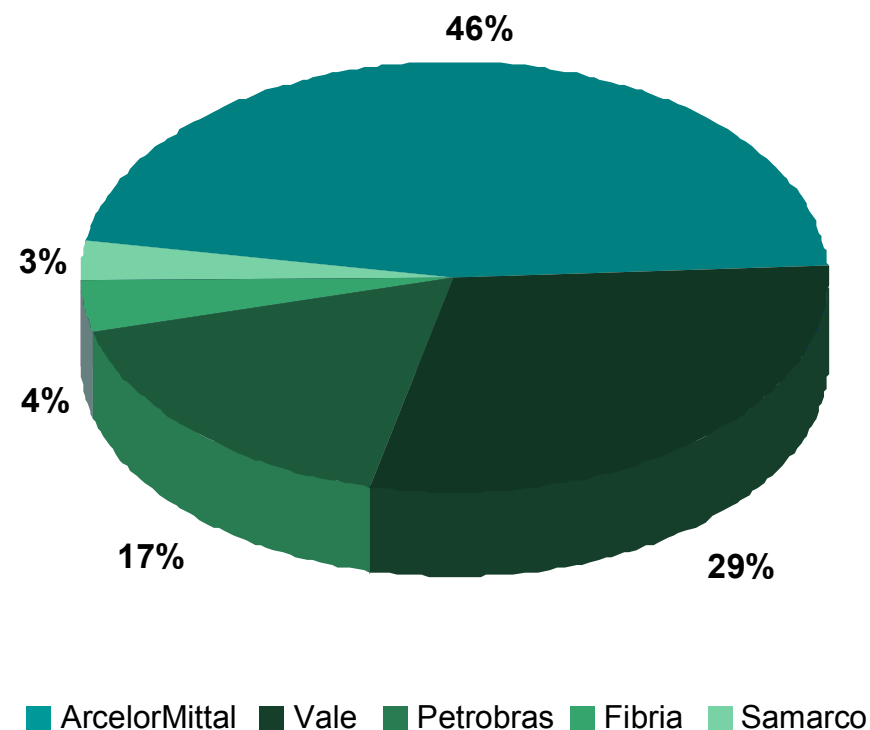
PANSHOW consegue proporcionar, da parte do expositor, o acesso direto a empresários dos dois segmentos de varejo.



Mec Show Espírito Santo – Feira da Metalmeccânica, Energia e Automação

A Feira da Metalmeccânica, Energia e Automação, Mec Show Espírito Santo, é um evento voltado para a indústria de base, ao setor de petróleo e gás e acompanha a criação de novos polos industriais no Espírito Santo.

No evento estão presentes empresas de fabricação de equipamentos, prestadores de serviços de montagem e manutenção industrial, representantes de grandes indústrias instaladas no estado, além de outros compradores com interesse em produtos e serviços desse segmento. Para ilustrar a dimensão do evento, na edição de 2009 foram 110 empresas expositoras e 7 estados brasileiros foram representados. Na edição de 2010, estiveram presentes 1158 representantes de grandes plantas industriais como ArcelorMittal, Vale, Petrobras, Fibria e Samarco (Mec Show Espírito Santo).



Fonte: Mec Show Espírito Santo

É um evento que é realizado anualmente em junho no Espírito Santo e possui abrangência nacional. Segundo estimativas do Espírito Santo Convention & Visitors Bureau, no ano de 2010

houve em torno de 1.000 turistas no evento e, entre 2008 e 2010 aproximadamente 2600 turistas.

Estimativas Estatísticas do Evento (2008-2010)

Ano	Mês de realização	Área Atuação	Abrangência	Periodicidade	Fixo (F) ou Itinerante (I)	Nº Participantes total	Nº de turistas
2008	Julho	Engenharia	Nacional	Anual	F	8000	800
2009						8000	800
2010						10000	1000

Fonte: Espírito Santo Convention & Visitors Bureau – Elaboração própria



DEMANDAS SEGMENTADAS POR MOTIVO DA VIAGEM

Este capítulo oferece um diagnóstico de caracterização dos turistas da Grande Vitória, considerando duas grandes vertentes: pessoas que estão viajando a turismo/passeio e a negócios/trabalho. Para efeito de análise, o capítulo foi dividido em três tipos de temporadas, quais sejam: baixa (2007), média (2007) e alta (2008). Os resultados são os mais recentes para cada uma das temporadas. Além disso, foram acrescentadas mais duas temporadas, alta (2010) e média (2010) por serem diferentes metodologicamente das anteriores.

ALTA TEMPORADA 2008

Para a alta temporada de 2008, seguindo o comportamento da média temporada, Minas Gerais (43,9%) é o maior emissor quando o motivo da viagem está relacionado a turismo/passeio e o Espírito Santo (pessoas de fora da Grande Vitória) é o maior emissor quando o motivo é de negócios/trabalho. O público masculino é maior nas viagens a negócios/trabalho (91,9%), além de existir média maior de idade (45 anos) para esse público a trabalho. O percentual de casados é maior tanto entre os turistas de passeio como entre os turistas a trabalho. Por outro lado, na alta temporada o grau de escolaridade das pessoas que vieram a turismo/passeio é maior do que das que vieram a negócios/trabalho.

Origem dos turistas por motivo de viagem

Estado de Origem	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Minas Gerais	43,9	11,0	34,3
Espírito Santo	22,0	38,5	27,9
Rio de Janeiro	10,9	27,5	16,0
São Paulo	8,8	6,6	5,5
Bahia	2,0	2,8	5,3
Rondônia	9,6	3,1	4,7
Distrito Federal	0,5	0,9	1,5
Paraná	0,4	4,8	1,2
Goiás	0,1	0,0	0,9
Rio Grande do Sul	0,0	3,9	0,8
Rio Grande do Norte	1,7	0,0	0,7
Santa Catarina	0,0	0,6	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0
Sergipe	0,0	0,0	0,0
Piauí	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	0,0	0,0	0,0
Pará	0,1	0,0	0,0
Maranhão	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,2
Outros	0,0	0,3	0,9
Total	100,0	100,0	100,0

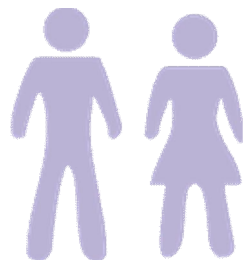


Gênero dos turistas por motivo de viagem

Gênero	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Masculino	59,2	91,9	65,6
Feminino	40,8	8,1	34,4
Total	100,0	100,0	100,0

Idade dos turistas por motivo de viagem

Idade	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
18 a 24 anos	13,0	7,8	14,4
25 a 39 anos	49,9	52,7	45,1
40 a 59 anos	34,2	22,5	34,3
60 ou mais	2,9	17,0	6,2
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0
Média de idade	38	45	40



Estado Civil dos turistas por motivo de viagem

Estado Civil	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Casado	47,0	67,7	57,1
Solteiro	42,5	22,4	33,2
Separado	9,5	5,0	7,7
Viúvo	0,4	0,0	0,5
NS/NR	0,0	0,6	0,4
Outros	0,5	4,3	1,1
Total	100,0	100,0	100,0



Escolaridade dos turistas por motivo de viagem

Escolaridade	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Analfabeto	0,1	0,0	0,3
1º grau incompleto	2,1	30,9	8,3
1º grau completo	2,3	13,4	9,2
2º grau incompleto	1,8	4,1	4,2
2º grau completo	41,0	39,5	36,2
3º grau incompleto	28,1	1,6	18,2
3º grau completo	24,3	8,6	22,4
Pós-Graduação	0,3	1,9	1,0
NS/NR	0,0	0,0	0,2
Total	100,0	100,0	100,0



A renda média mensal individual dos turistas que vieram a turismo/passeio é de R\$ 2.869,06 e entre os que vieram a negócios/trabalho é de R\$ 2.206,09. A renda mensal familiar média também é maior entre o público que vem a turismo/passeio comparada a dos que vêm a negócios/trabalho. O meio de transporte mais utilizado tanto para quem vem a turismo/passeio (80,9%) quanto para quem vem a negócios/trabalho (44,4%) é o automóvel. Por outro lado, enquanto os turistas a passeio ficam mais em casa de parentes ou amigos (68,6%), os turistas a negócios/trabalho utilizam mais o hotel (29,8%) como meio de hospedagem, seguindo o mesmo comportamento que nas temporadas média e baixa.

Renda mensal individual dos turistas por motivo de viagem

Renda Individual	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 380	2,7	1,4	2,3
De 381 a 760	1,9	4,5	8,3
De 761 a 1.140	13,8	18,7	18,7
de 1.141 a 1.420	8,5	6,6	7,4
De 1.421 a 1.900	11,1	25,2	11,0
De 1.901 a 3.800	17,1	13,7	15,5
De 3.801 a 5.700	0,4	5,4	4,0
De 5.701 a 7.600	0,0	0,6	0,6
Acima de 7.601	7,6	3,1	6,1
Não tem renda	10,7	1,4	7,1
NS/NR	26,1	19,3	19,0
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	2869,06	2206,09	2536,02

Renda mensal familiar dos turistas por motivo de viagem

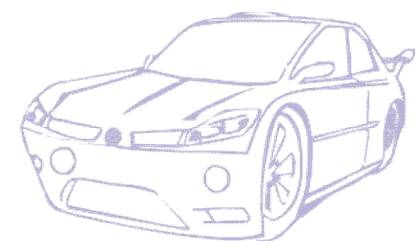
Renda Familiar	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 760	1,0	1,4	2,8
De 761 a 1.140	6,4	8,9	6,4
De 1.141 a 1.420	0,7	5,7	3,2
De 1.421 a 1.900	1,6	12,1	5,6
De 1.901 a 3.800	8,4	15,4	15,0
De 3.801 a 5.700	15,0	19,1	16,3
De 5.701 a 7.600	2,1	8,0	4,0
De 7.601 a 9.500	0,1	0,6	1,6
Acima de 9.501	9,8	4,4	8,0
Não tem renda	0,0	0,9	0,7
NS/NR	54,9	23,4	36,5
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	5758,45	3858,3	4698,05

Meio de transporte dos turistas por motivo de viagem

Meio de Transporte	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Automóvel	80,9	44,4	71,0
Ônibus	6,2	12,0	12,5
Avião	9,3	12,2	8,1
Trem	0,7	0,3	1,2
Outros	0,0	0,0	0,0
NS/NR	3,5	31,5	8,9
Total	100,0	100,0	100,0

Meio de hospedagem dos turistas por motivo de viagem

Meio de hospedagem	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Casa parentes ou amigos	68,6	7,0	52,5
Hotel	9,2	29,8	10,7
Apto/casa próprio	7,3	10,7	10,7
Apto/casa alugados	12,6	2,4	9,2
Apart-hotel residência	0,0	0,3	3,1
Pousada	0,6	0,3	1,0
Camping	0,0	0,0	0,2
Outro	0,0	16,7	3,0
NS/NR	1,7	32,9	9,5
Total	100,0	100,0	100,0



MÉDIA TEMPORADA 2007

Para a média temporada de 2007, Minas Gerais (39,9%) é o maior emissor quando o motivo da viagem está relacionado a turismo/passeio, mas quando o motivo é de negócios/trabalho o maior emissor é o Espírito Santo (turistas fora da Grande Vitória). Na média temporada, a participação de homens e mulheres é parecida entre os turistas que estão a passeio e para trabalho. A média maior de idade (43 anos) está entre os turistas que vieram a passeio. O percentual de casados gira em torno de 67% tanto para os turistas a passeio quanto a trabalho. Por fim, o grau de escolaridade das pessoas que vieram a turismo/passeio é maior do que os que vieram a negócios/trabalho, o contrário do que ocorre na baixa temporada.

Origem dos turistas por motivo de viagem

Estado de Origem	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Minas Gerais	39,9	23,6	40,9
Espírito Santo	17,5	26,3	20,2
São Paulo	25,1	4,9	11,8
Rio de Janeiro	10,9	13,1	11,6
Bahia	0,7	23,8	6,4
Distrito Federal	0,9	1,2	1,0
Paraná	0,2	3,2	0,9
Sergipe	0,0	0,9	0,4
Rio Grande do Sul	0,0	1,2	0,3
Santa Catarina	0,0	0,0	0,2
Rio Grande do Norte	0,0	0,6	0,2
Pernambuco	0,0	0,0	0,2
Pará	0,0	0,6	0,2
Goiás	0,0	0,5	0,2
Rondônia	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0
Piauí	0,0	0,0	0,0
Maranhão	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,1
Outros	4,8	0,0	5,5
Total	100,0	100,0	100,0

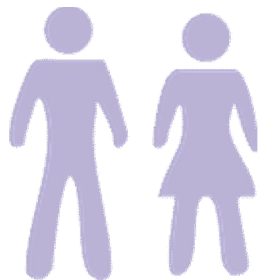


Gênero dos turistas por motivo de viagem

Gênero	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Masculino	73,4	77,7	64,4
Feminino	26,6	22,3	35,6
Total	100,0	100,0	100,0

Idade dos turistas por motivo de viagem

Idade	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
18 a 24 anos	9,6	3,3	9,5
25 a 39 anos	48,1	34,6	38,9
40 a 59 anos	41,2	61,0	49,6
60 ou mais	1,1	1,1	2,0
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0
Idade média	39	43	41



Estado Civil dos turistas por motivo de viagem

Estado Civil	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Casado	66,9	67,3	64,6
Solteiro	20,9	16,2	23,8
Separado	9,1	4,7	6,7
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Outro	3,2	11,9	5,0
Total	100,0	100,0	100,0



Escolaridade dos turistas por motivo de viagem

Escolaridade	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Analfabeto	0,2	1,0	0,8
1º grau incompleto	4,5	20,9	14,9
1º grau completo	5,0	19,6	9,2
2º grau incompleto	1,0	1,4	2,7
2º grau completo	23,1	26,2	27,3
3º grau incompleto	5,9	4,8	6,5
3º grau completo	49,5	22,6	32,4
Pós-graduação	10,6	3,7	6,2
NS/NR	0,3	0,0	0,1
Total	100,0	100,0	100,0



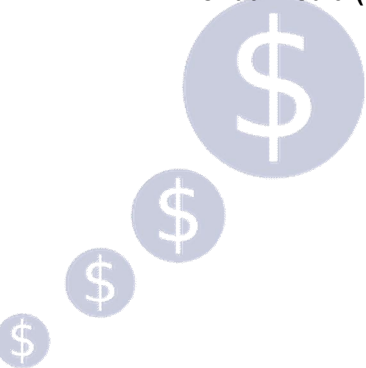
A renda média mensal individual dos turistas que vieram a turismo/passeio é de R\$ 3.268,73 e entre os que vieram a negócios/trabalho é de R\$ 2.809,73. A renda mensal familiar também é maior entre o público que vem a turismo/passeio comparada aos que vem a negócios/trabalho. O meio de transporte mais utilizado tanto para quem vem a turismo/passeio quanto para quem vem a negócios/trabalho é o automóvel. Por outro lado, enquanto os turistas a passeio ficam mais em casa de parentes ou amigos (55%), os turistas a negócios/trabalho utilizam mais o hotel (37,1%) como meio de hospedagem, mas em menor grau do que na baixa temporada.

Renda mensal individual dos turistas por motivo de viagem

Renda Individual	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 380	2,8	2,3	6,5
De 381 a 760	17,0	7,6	11,5
De 761 a 1140	1,0	4,9	7,4
De 1.141 a 1420	0,7	10,4	6,9
De 1421 a 1900	8,2	16,3	9,4
De 1901 a 3800	40,6	25,2	24,9
De 3801 a 5700	4,9	14,1	9,6
De 5701 a 7600	0,8	1,2	0,9
Acima de 7601	9,6	3,9	5,7
Não tem renda	6,9	8,0	10,7
NS/NR	7,6	6,2	6,3
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	3268,73	2809,73	2732,89

Renda mensal familiar dos turistas por motivo de viagem

Renda Familiar	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 760	8,4	3,9	8,5
De 761 a 1140	14,0	8,1	12,8
De 1141 a 1420	0,7	1,4	1,1
De 1421 a 1900	0,8	6,2	4,3
De 1901 a 3800	20,9	26,6	23,8
De 3801 a 5700	7,8	24,0	13,4
De 5701 a 7600	14,8	2,6	7,1
De 7601 a 9500	4,8	12,8	5,5
Acima de 9500	18,6	6,9	10,7
Não tem renda	0,2	0,3	0,8
NS/NR	9,1	7,3	12,1
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	5732,11	4720,63	4617,54



Meio de transporte dos turistas por motivo de viagem

Meio de Transporte	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Automóvel	57,7	47,1	53,3
Ônibus	21,1	19,6	28,0
Avião	21,8	23,9	16,9
Trem	0,0	4,3	1,3
NS/NR	0,0	0,0	0,1
Outros	1,0	10,0	3,7
Total	100,0	100,0	100,0



Meio de hospedagem dos turistas por motivo de viagem

Meio de hospedagem	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Casa parentes ou amigos	55,0	34,5	55,2
Hotel	20,2	37,1	21,3
Apto/casa próprio	8,1	9,3	8,9
Apto/casa alugados	6,2	4,8	5,0
Pousada	9,4	3,1	4,6
Apart-hotel residência	0,2	1,4	0,6
Camping	0,2	0,0	0,1
NS/NR	0,3	0,0	0,5
Outro	0,3	9,8	3,9
Total	100,0	100,0	100,0



BAIXA TEMPORADA 2007

Para a baixa temporada de 2007, Minas Gerais (69,6%) é o maior emissor quando o motivo da viagem está relacionado a turismo/passeio, mas quando o motivo é de negócios/trabalho o maior emissor é o Rio de Janeiro. O público masculino é maior nas viagens a negócios/trabalho (93,8%), além de possuir uma média maior de idade (44 anos) para os turistas que vieram a trabalho do que os que vieram a passeio. O percentual de solteiros (48,8%) é maior entre os turistas de passeio. Por outro lado, o grau de escolaridade das pessoas que vieram a negócios/trabalho é maior do que os que vieram a turismo/passeio.

Origem dos turistas por motivo de viagem

Estado de Origem	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho(%)	Total(%)
Minas Gerais	69,6	12,8	32,5
Espírito Santo	5,7	13,9	25,9
Rio de Janeiro	4,3	40,0	19,2
São Paulo	2,8	18,4	8,8
Distrito Federal	12,6	0,8	4,5
Goiás	0,0	9,7	4,1
Bahia	1,8	2,2	2,4
Pará	0,8	0,4	0,4
Rio Grande do Sul	0,0	0,4	0,3
Maranhão	0,6	0,4	0,3
Sergipe	0,4	0,0	0,2
Santa Catarina	0,0	0,4	0,2
Rio Grande do Norte	0,0	0,0	0,2
Pernambuco	0,0	0,1	0,2
Rondônia	0,0	0,0	0,1
Paraná	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0
Piauí	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,6	0,0	0,2
Outros	1,0	0,4	0,6
Total	100,0	100,0	100,0



Gênero dos turistas por motivo de viagem

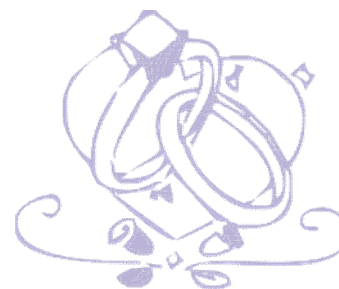
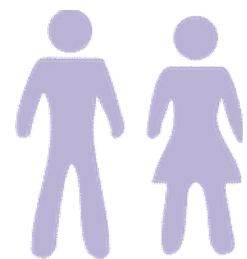
Gênero	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Masculino	63,2	93,8	82,3
Feminino	36,8	6,2	17,7
Total	100,0	100,0	100,0

Idade dos turistas por motivo de viagem

Idade	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
18 a 24 anos	5,2	2,6	4,4
25 a 39 anos	72,5	50,2	53,9
40 a 59 anos	17,7	37,3	31,4
60 ou mais	4,7	9,8	10,3
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0
Média de idade (em anos)	37	44	43

Estado Civil dos turistas por motivo de viagem

Estado Civil	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Casado	36,3	40,8	47,4
Solteiro	48,8	37,2	38,0
Separado	13,7	22,0	14,1
Viúvo	0,5	0,0	0,2
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Outros	0,7	0,0	0,3
Total	100,0	100,0	100,0



Escolaridade dos turistas por motivo de viagem

Escolaridade	Turismo/passeio (%)	Negócios/trabalho (%)	Total (%)
Analfabeto	0,2	0,0	0,1
1º grau incompleto	2,1	1,8	7,3
1º grau completo	14,5	19,7	24,7
2º grau incompleto	0,8	0,8	0,7
2º grau completo	62,6	26,1	36,9
3º grau incompleto	2,1	2,6	2,7
3º grau completo	16,7	45,5	25,6
Pós-Graduação	1,2	3,1	1,8
NS/NR	0,0	0,4	0,2
Total	100,0	100,0	100,0



A renda média mensal individual dos turistas que vieram a negócios/trabalho é de R\$ 3.502,06 e dos que vieram a turismo/passeio é de R\$ 1.976,88. A renda mensal familiar também é maior entre o público que vem a negócios/trabalho comparada aos que vem para turismo/lazer. O meio de transporte mais utilizado tanto para quem vem a turismo e passeio quanto para quem vem a negócios e trabalho é o automóvel. Por outro lado, enquanto os turistas a passeio ficam mais em casa de parentes ou amigos (51,3%), os turistas a negócios/trabalho utilizam mais o hotel (58,4%) como meio de hospedagem.

Renda mensal individual dos turistas por motivo de viagem

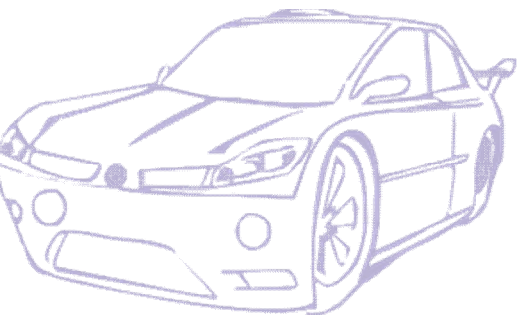
Renda Individual	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 380	2,9	0,6	2,2
De 381 a 760	16,9	3,1	8,2
De 761 a 1.140	15,8	1,9	10,8
de 1.141 a 1.420	0,8	2,6	1,7
De 1.421 a 1.900	26,5	21,5	29,1
De 1.901 a 3.800	16,3	30,1	22,4
De 3.801 a 5.700	13,7	10,4	8,8
De 5.701 a 7.600	0,4	18,2	7,8
Acima de 7.601	0,0	1,3	0,7
Não tem renda	3,2	1,1	2,7
NS/NR	3,5	9,3	5,6
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	1976,88	3502,06	2523,11

Renda mensal familiar dos turistas por motivo de viagem

Renda Familiar	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Até 760	14,3	1,5	6,3
De 761 a 1.140	3,8	2,3	7,3
De 1.141 a 1.420	14,9	1,3	5,6
De 1.421 a 1.900	13,7	11,0	10,0
De 1.901 a 3.800	17,7	12,5	23,2
De 3.801 a 5.700	14,0	22,2	18,0
De 5.701 a 7.600	14,0	10,1	8,8
De 7.601 a 9.500	1,3	9,5	4,5
Acima de 9.500	0,6	9,9	4,6
Não tem renda	0,4	0,1	0,5
NS/NR	5,3	19,7	11,2
Total	100,0	100,0	100,0
Renda média (R\$)	2975,92	5651,93	3933,44

Meio de transporte dos turistas por motivo de viagem

Meio de Transporte	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Automóvel	51,2	55,7	59,0
Ônibus	16,5	18,8	18,7
Avião	6,6	15,7	9,9
Trem	0,0	0,6	0,7
Outros	0,0	0,0	0,0
NS/NR	25,6	9,4	12,0
Total	100,0	100,0	100,0



Meio de hospedagem dos turistas por motivo de viagem

Meio de hospedagem	Turismo/ passeio (%)	Negócios/ trabalho (%)	Total (%)
Casa parentes ou amigos	51,3	4,3	33,8
Hotel	4,6	58,4	26,6
Pousada	25,4	10,9	12,9
Apto/casa alugados	14,2	1,1	5,0
Apto/casa próprios	1,7	9,8	4,8
Apart-hotel residência	1,4	0,9	1,3
Camping	0,0	0,0	0,0
Outro	0,5	1,3	8,9
NS/NR	1,0	13,3	6,7
Total	100,0	100,0	100,0



ALTA TEMPORADA 2010

As pesquisas realizadas em 2010 seguem uma nova metodologia. Para a alta temporada de 2010, desconsiderando o Espírito Santo, Minas Gerais (26,6%) é o maior emissor de turistas quando o motivo da viagem está relacionado a turismo/passeio e o Rio de Janeiro (23,4%) é o maior emissor quando o motivo é negócios/trabalho. O público masculino é maior nas viagens a negócios/trabalho (75,6%) e a turismo/passeio (52,4%). A média

de idade é maior (41 anos) entre as pessoas que viajam a negócios/trabalho. O percentual de casados é maior tanto entre os turistas de passeio (58,6%) como entre os turistas a trabalho (50%). Por outro lado, na alta temporada de 2010, o grau de escolaridade das pessoas que vieram a negócios/trabalho é maior do que das que vieram a turismo/passeio.

Origem dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Espírito Santo	57,3	18,2	50,4
Minas Gerais	27,5	18,2	26,6
Rio de Janeiro	7,2	23,4	9,0
São Paulo	2,4	18,2	4,2
Bahia	2,4	3,9	3,0
Distrito Federal	0,9	0,0	1,6
Rio Grande do Sul	0,3	1,3	0,8
Rondônia	0,3	0,0	0,6
Paraná	0,9	2,6	0,6
Goiás	0,0	2,6	0,6

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Pernambuco	0,3	3,9	0,5
Santa Catarina	0,3	3,9	0,4
Sergipe	0,0	0,0	0,2
Maranhão	0,0	1,3	0,2
Rio Grande do Norte	0,0	1,3	0,1
Piauí	0,0	0,0	0,1
Pará	0,0	0,0	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Outros	0,3	1,3	0,8
Total	100,0	100,0	100,0

Gênero dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Masculino	52,4	75,6	44,7
Feminino	47,6	24,4	55,3
Total	100,0	100,0	100,0

Idade dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
18 a 24 anos	17,0	10,3	15,7
25 a 39 anos	37,5	44,9	38,9
40 a 59 anos	37,5	37,2	37,5
60 ou mais	8,0	7,7	7,6
NS/NR	0,0	0,0	0,2
Total	100,0	100,0	100,0
Idade Média	41	42	41

Estado Civil dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Casado	58,6	50,0	56,4
Solteiro	32,7	38,5	34,0
Separado	4,5	6,4	6,0
Viúvo	4,2	2,6	3,4
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Outro	0,0	2,6	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

Escolaridade por motivos de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Analfabeto	0,0	0,0	0,4
1º grau incompleto	9,8	9,0	9,8
1º grau completo	8,3	6,4	7,6
2º grau incompleto	4,2	2,6	4,2
2º grau completo	31,0	28,2	31,1
3º grau incompleto	10,1	5,1	10,1
3º grau completo	30,7	42,3	29,9
Pós-graduação	5,7	6,4	6,6
NS/NR	0,3	0,0	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

A renda média mensal individual dos turistas que vieram a negócios/trabalho é de R\$ 3.624,12 e dos que vieram a turismo/passeio é de R\$ 2.457,86. A renda mensal familiar também é maior entre o público que veio a negócios/trabalho (R\$ 1.891,57) comparada aos que vêm para turismo/lazer (R\$ 1401,49). O meio de transporte mais utilizado tanto para quem vem a passeio (76,2%) quanto para quem vem a trabalho (60,3%) é o automóvel. Para quem veio a negócios, o hotel (53%) é o principal meio de hospedagem, enquanto os turistas a passeio utilizaram, principalmente, apartamento/casa alugada.

Renda mensal individual dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Até 510	6,8	5,1	9,2
De 511 a 1.020	17,3	16,7	16,7
De 1.021 a 1.530	14,0	9,0	11,5
De 1.531 a 2.040	13,7	11,5	13,4
De 2.041 a 2.550	6,8	2,6	5,4
De 2.551 a 5.100	16,1	30,8	16,2
De 5.101 a 7.650	3,6	9,0	3,5
De 7.651 a 10.200	1,8	3,8	2,1
Acima de 10.200	1,8	5,1	1,8
Não tem renda	14,9	1,3	14,8
NS/NR	3,3	5,1	5,4
Total	100,0	100,0	100,0
Renda Média (R\$)	2457,86	3624,12	2464,79

Renda mensal familiar dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Até 1.020	5,7	11,5	8,7
De 1.021 a 1.530	9,2	2,6	10,1
De 1.531 a 2.040	13,1	10,3	10,9
De 2.041 a 2.550	7,7	5,1	6,4
De 2.551 a 5.100	28,6	21,8	27,5
De 5.101 a 7.650	9,2	12,8	8,2
De 7.651 a 10.200	7,7	12,8	6,9
De 10.201 a 12.750	0,9	5,1	1,9
Acima de 12.750	6,5	9,0	4,6
Não tem renda	0,6	0,0	1,1
NS/NR	10,7	9,0	13,7
Total	100,0	100,0	100,0
Renda Média (R\$)	1401,49	1891,48	1032,57

Meio de transporte dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Automóvel	76,2	60,3	69,4
Ônibus	16,1	24,4	21,3
Avião	3,9	34,6	10,5
Trem (Vitória a Minas - Pedro Nolasco)	2,7	0,0	1,9
Trem (Montanhas)	0,0	0,0	0,3
NS/NR	0,0	0,0	0,0
Outros	3,6	3,8	2,1
Total	100,0	100,0	100,0

Meio de hospedagem dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Casa de parentes ou amigos	15,8	14,1	28,8
Apto/casa própria	13,1	5,1	16,4
Apto/casa alugada	16,7	5,1	13,5
Pousada	15,8	14,1	11,9
Hotel	8,0	53,8	10,6
Camping	3,0	0,0	1,3
NS/NR	8,9	0,0	7,5
Outro	18,8	7,7	10,0
Total	100,0	100,0	100,0

MÉDIA TEMPORADA 2010

As mudanças metodológicas permanecem na pesquisa para a média temporada de 2010. Em relação aos estados emissores de turistas, desconsiderando o Espírito Santo, Minas Gerais é o maior emissor tanto para quem vem a passeio quanto para quem vem a trabalho. O público masculino é maior nas viagens a negócios/trabalho (78,7%). Por outro lado, quando o motivo está relacionado a turismo/passeio o público feminino (50,5%) é ligeiramente maior. A média de idade é maior entre os turistas a passeio (44 anos). O percentual de casados é maior entre os turistas a passeio. Porém, entre os turistas que vieram a trabalho é maior o percentual de solteiros. Na média temporada de 2010, o grau de escolaridade das pessoas que vieram a turismo/passeio é maior do que das que vieram a negócios/trabalho.

Origem dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Espírito Santo	39,9	39,9	36,1
Minas Gerais	37,8	19,2	35,2
Rio de Janeiro	8,6	11,3	10,6
São Paulo	5,4	9,4	5,9
Bahia	2,4	5,4	3,6
Rio Grande do Sul	1,1	2,5	1,7
Distrito Federal	1,6	2,0	1,3
Paraná	0,8	2,5	0,7
Pernambuco	0,0	1,5	0,5
Pará	0,3	1,0	0,5

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Goiás	0,3	0,5	0,5
Santa Catarina	0,0	0,5	0,3
Rio Grande do Norte	0,3	0,0	0,3
Maranhão	0,5	0,5	0,3
Sergipe	0,0	0,0	0,1
Rondônia	0,0	0,5	0,1
Piauí	0,0	0,5	0,1
Tocantins	0,0	0,0	0,0
NS/NR	0,0	0,0	0,1
Outros	1,1	3,0	2,1
Total	100,0	100,0	100,0

Gênero dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Masculino	49,5	78,7	52,9
Feminino	50,5	21,3	47,1
Total	100,0	100,0	100,0

Idade dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
18 a 24 anos	16,1	17,9	15,9
25 a 39 anos	32,4	49,3	35,9
40 a 59 anos	39,7	30,0	37,8
60 ou mais	11,6	2,9	10,1
NS/NR	0,3	0,0	0,2
Total	100,0	100,0	100,0
Idade Média	44	37	43

Estado Civil dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Casado	54,7	44,9	52,6
Solteiro	33,4	45,9	36,8
Separado	7,1	6,8	6,4
Viúvo	3,4	1,0	2,7
NS/NR	0,3	0,0	0,1
Outro	1,1	1,4	1,4
Total	100,0	100,0	100,0

Escolaridade por motivos de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Analfabeto	0,0	0,0	0,1
1º grau incompleto	4,2	7,2	6,4
1º grau completo	7,9	9,2	7,5
2º grau incompleto	7,4	3,9	5,9
2º grau completo	27,9	30,0	29,9
3º grau incompleto	12,6	7,7	11,5
3º grau completo	32,6	29,0	30,6
Pós-graduação	7,1	12,6	7,8
NS/NR	0,0	0,0	0,1
Outros	0,3	0,5	0,3
Total	100,0	100,0	100,0

A renda média mensal individual dos turistas que vieram a negócios/trabalho é de R\$ 3.411,26 e dos que vieram a turismo/passeio é de R\$ 3.160,63. A renda mensal familiar também é maior entre o público que vem a negócios/trabalho (R\$ 5.206,25) do que entre o público que vem para turismo/lazer (R\$ 5.189,60). O meio de transporte mais utilizado tanto para quem vem a passeio (65,3%) quanto para quem vem a trabalho (50,7%) é o automóvel. Em relação à hospedagem, entre os turistas a trabalho a maioria optou por hotel (47,8%), enquanto que os turistas a passeio utilizaram mais a casa de parentes (24,7%).

Renda mensal individual dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Até 510	7,6	3,4	7,7
De 511 a 1.020	16,6	13,0	15,6
De 1.021 a 1.530	12,1	13,0	12,9
De 1.531 a 2.040	10,0	10,1	9,5
De 2.041 a 2.550	5,5	11,1	6,4
De 2.551 a 5.100	20,3	22,2	19,4
De 5.101 a 7.650	4,5	4,3	4,5
De 7.651 a 10.200	4,2	4,3	3,9
Acima de 10.200	4,2	4,8	3,6
Não tem renda	8,2	4,3	8,9
NS/NR	6,8	9,2	7,5
Total	100,0	100,0	100,0
Renda Média (R\$)	3160,63	3411,26	3047,93

Renda mensal familiar dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Até 1.020	7,4	6,8	7,6
De 1.021 a 1.530	11,1	8,7	10,9
De 1.531 a 2.040	7,6	10,6	8,5
De 2.041 a 2.550	7,6	6,3	7,3
De 2.551 a 5.100	21,6	20,8	22,6
De 5.101 a 7.650	10,0	9,2	10,2
De 7.651 a 10.200	10,0	6,3	7,4
De 10.201 a 12.750	4,7	2,4	3,2
Acima de 12.750	5,5	7,2	6,4
Não tem renda	2,4	2,9	2,6
NS/NR	12,1	18,8	13,4
Total	100,0	100,0	100,0
Renda Média (R\$)	5189,60	5206,25	5075,83

Meio de transporte dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Automóvel	65,3	50,7	59,3
Ônibus	23,2	32,4	30,7
Avião	9,7	28,5	14,4
Trem (Vitória a Minas - Pedro Nolasco)	5,8	2,9	3,3
Trem (Montanhas)	2,1	0,0	1,0
NS/NR	00	05	0,1
Outros	1,8	2,9	1,7
Total	100,0	100,0	100,0

Meio de hospedagem dos turistas por motivo de viagem

Opções	Turismo/ passeio	Negócios/ trabalho	Total
Casa de parentes ou amigos	24,7	13,5	36,2
Hotel	20,0	47,8	21,3
Apto/casa própria	14,7	4,8	14,2
Pousada	20,0	8,2	11,7
Apto/casa alugada	10,0	8,2	8,2
Camping	0,8	0,0	0,3
NS/NR	1,6	1,9	1,2
Outro	8,2	15,5	6,9
Total	100,0	100,0	100,0



DIAGNÓSTICO E CONCLUSÕES FINAIS

O Estado do Espírito Santo detém um complexo e rico acervo cultural e paisagístico. O estado possui grande diversidade de culturas, raças e costumes dentro de um mesmo solo, tornando mais interessantes grandes explorações turísticas desde as regiões montanhosas, até as dunas, as belas praias e as opções de bares e restaurantes da Grande Vitória.

O perfil dos visitantes da Grande Vitória é composto por uma diversidade de características que colocam o estado cada vez mais como um importante receptor de turistas nacionais e internacionais.

O desenvolvimento e a divulgação do Anuário Turístico do Espírito Santo é um marco no processo de revelação de inúmeras possibilidades turísticas da Grande Vitória e demais regiões do estado, por meio dos principais elementos da sua demanda e oferta turística.

Mesmo que a pesquisa de baixa temporada deste ano ainda não tenha sido realizada, cerca de 2,4 milhões de turistas já passaram pelo solo capixaba, com um gasto turístico médio individual por dia de R\$ 69,00 reais. O Estado do Espírito Santo tem

desempenhado um papel turístico cada vez mais importante no cenário nacional, colocando os capixabas na rota da preparação e planejamento das condições que sustentem, cada vez mais, o processo de crescimento do turismo capixaba.

Esta publicação não esgota todo o tema para o Espírito Santo, mas é um dos passos que vêm sendo dados pelo estado no processo de atualização e aprimoramento dessas informações, que devem ser cada vez mais utilizadas em planos estratégicos dos envolvidos, tanto do setor público quanto do setor privado. Esperamos que esta obra contemple novas informações e que outros destinos turísticos possam se beneficiar dessa base de dados construída por meio das pesquisas realizadas pela Secretaria de Turismo do Espírito Santo e dos levantamentos estatísticos tornados disponíveis pelo Espírito Santo Convention & Visitors Bureau.

Agradecemos a todos que colaboraram para a construção deste documento turístico para o público capixaba e nacional, idealizado pela Secretaria de Turismo do Espírito Santo (Setur). É nosso desejo que tenhamos contribuído para um melhor entendimento do turismo capixaba.

REALIZADORES

GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Governador: Paulo Cesar Hartung Gomes

Vice-Governador: Ricardo Ferraço

SECRETARIA ESTADUA DE TURISMO

Secretário: João Felício Scardua

Sub-Secretária: Flávia Roberta Cysne Novaes Leite

GERENCIAS

Ângela Maria Modolo de Assunção – Gerencia de Estudos e Negócios Turísticos

Carla Rezende - Gerencia de Marketing Turístico

Márcia Abrahão - Gerencia de Gestão do Turismo

Carla Barreto – Gerencia Técnica Administrativa

CONSULTORIA E ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA

FUTURA